ANO 33.º — DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1953 — N.º 10.973

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 . ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Benfica e Porto apurados

para a final da Taça de Portugal

que no domingo se joga no Estádio

2.ª tiragem

A «Taça de Portugal» está a caminhar para o seu termo, ponto final na época de futebol de 1952-1953.

Hoje, em Guimarães e em Evora, disputaram-se os jogos da segunda mão das meias-finais. Na velha cidade minhota, o Vitória local batia-se com o Benfica, em ambiente de grande interesse, pois os vimaranenses, apoiados pela massa entusiastica dos seus adeptos, não calavam as suas esperanças de ultrapassarem o resultado (1-3) que registaram com os «encarnados», no encontro disputado em Lisboa. Pode dizer-se que situação idêntica se verificava em Evora, para o desafio Lusitano-F. C. do Porto, que atraiu á cidade-museu numero considerável de entusiastas. Do mesmo modo que os minhotos, os alentejanos, batidos expressivamente na capital do Norte (1-4), não deixavam de ter bem presente o seu desejo de figurarem pela primeira vez no encontro decisivo da «Taça»—mas uns e outros em posição sem duvida dificil para levarem por diante as suas humanas aspirações.

A final... a final terá por protagonistas, no domingo próximo, as equipas do Benfica e do F. C. do Porto.

Guimarães, 1-Benfica, 3

No primeiro jogo : Benfica, 3-1

GUIMARÃES, 21 *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no campo da Amorosa, com boa assistência e em ambiente de grande interesse.

As equipas alinham:

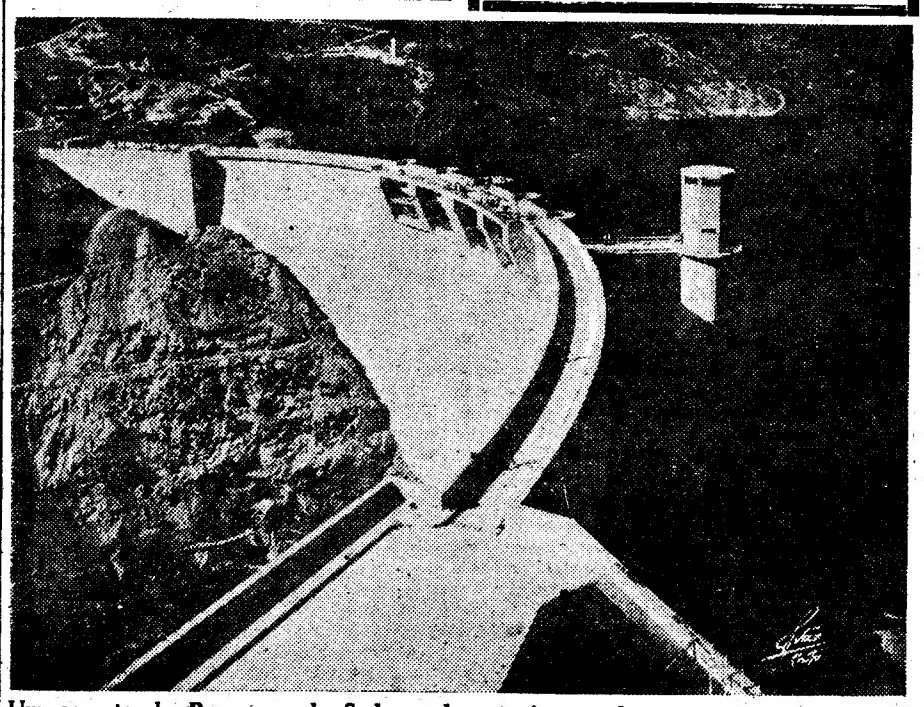
Vitória de Guimarães—Silva; Lourenço, Cerqueira e Costa; Rebelo e Lara; Lara II; Cesário, José da Costa, Caraça e Silveira.

Benfica—Bastos; Artur, Felix e Fernandes. Moreira e Angelo; Zézinho, Arsénio, Águas, Vieira e Rogério.

Árbitro—Luís Magalhães, de Lisboa.

Começado o encontro, a equipa do Vitória lança-se no ataque com certo ardor e assediam a grande área do Benfica de modo a criarem situações de perigo para as redes dos «encar-

(Continua na página central)



Um aspecto da Barragem de Sadamonde, no sistema de aproveitamento dos rios Cávado e Rabagão, que o chefe do Estado inaugura na próxima quinta-feira, no regresso da sua visita a Guimarães

2.ª DIVISÃO

O Torriense classificou-se

para o jogo de passagem com o Sporting de Braga

(Ler notícia na página central)

A CRISE FRANCESA

Espera-se que Auriol

escolha ainda hoje o novo chefe de governo

PARIS, 21 — Anuncia-se oficialmente que entre as medidas que constam do plano governamental de acção imediata, preconizadas pelos chefes politicos reunidos na presidência do Conselho, figuram:

1.º—No domínio financeiro, um contrato com o Banco de França, alterando os niveis dos adiantamentos provisórios ao Tesouro, e, para evitar a inflação, um sistema de amortização garantido por novas receitas.

2.º—O reequilíbrio financeiro implica poderes especiais a dar ao Governo, bem como uma reforma fiscal que reforce os meios de repressão das actividades fraudulentas.

O presidente Auriol recebeu esta manhã Paul Reynaud. Depois de uma conferência de meia-hora, Reynaud declarou, nomeadamente: «Acabo de transmitir ao presidente da Republica as conclusões da reunião dos chefes politicos, ontem, na presidência do Conselho. Creio que o trabalho feito facilitará a solução da crise».

Acrescentou que não é de excluir, a seu ver, que o chefe do Estado designe ainda hoje uma personalidade para tentar formar governo.—(F. P.).

Evadiram-se esta noite

mais prisioneiros da Coreia

o que constitui sério embaraço ao prosseguimento das negociações

NOVA YORK, 21.—O almirante Turner Joy, antigo chefe dos negociadores de tréguas das Nações Unidas, disse hoje que o presidente Singman Rhee, do Sul da Coreia, fora «sempre um espinho» para a sua tarefa.

Joy disse que não se sabia geralmente que o antigo presidente Truman tivera de escrever a Rhee «uma carta muito severa, recomendando-lhe que se mantivesse quieto». Disse não julgar que os comunistas concordassem com o armistício, até que os prisioneiros anticomunistas norte-coreanos, libertados, por ordem de Rhee, tivessem regressado aos campos de concentração das Nações Unidas.—(Reuter).

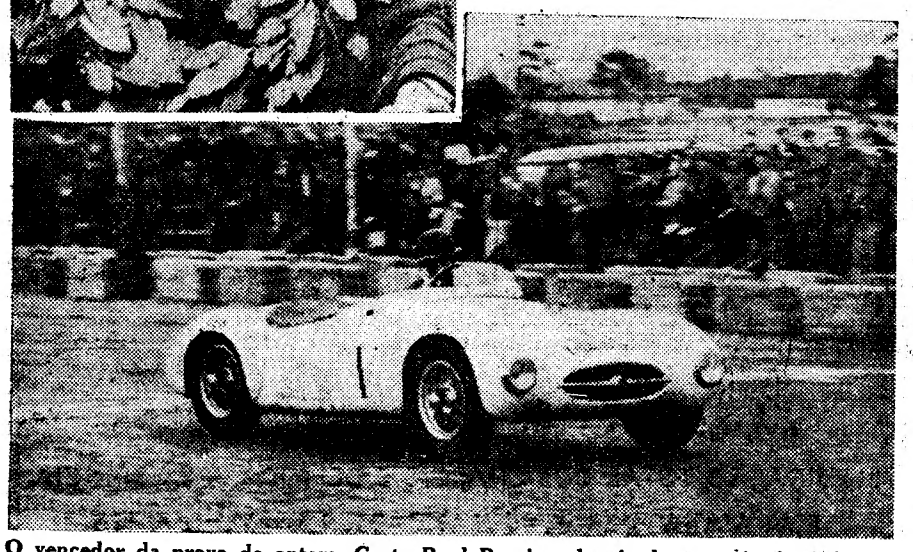
«Tentativa para sabotar a paz»

LONDRES, 21—Depois de classificar o presidente da Republica da Coreia do Sul, Syngman Rhee, como um «Frankenstein», o trabalhista, antigo ministro da Guerra, John Strachey, delcarou hoje que os Chineses «seriam insensatos e fariam bem mal se deixassem Syngman Rhee atingir o seu objectivo de romper as negociações do armistício». Continuando, disse: «Por agora, esperemos que a criminosa tentativa de sabotar a paz tenha fracassado. Pode ser que, um dia, as circuns-

(Continua na ultima página)

Disputou-se hoje no Porto

o 3.º Grande Prémio Internacional de Automobilismo



O vencedor da prova de ontem, Corte Real Pereira, depois do seu triunfo e durante a corrida

PORTO, 21. *(Pelo telefone).*—Está um dia triste. O Sol escondido por detrás das nuvens negras que ameaçam chuva não brilha e faz falta para dar maior alegria a este «Grande Prémio de Portugal», a maior prova do automobilismo nacional e que este ano reune corredores estrangeiros de fama mundial em luta com os «ases» portugueses, alguns deles equipados com máquinas á altura dos seus adversários.

Apesar do tempo não se apresentar seguro, caindo, por vezes, chuva miuda, o publico acorreu em elevado numero. Milhares e milhares de pessoas, espalhando-se ao longo do circuito, procuram seguir o desenrolar da importante prova. As bancadas estão práticamente cheias, ocupando a Tribuna de Honra o sr. ministro da Educação Nacional, governadores civis do Porto e de Lisboa, e outrás entidades oficiais.

A's 15 e 30 os corredores começaram a tomar lugar no ponto de partida, tendo alinhado com a seguinte disposição: Duncan Hamilton, Casimiro de Oliveira, Nogueira Pinto, Palmière e Maglioli; Stervi, Loyer e Fernando Mascarenhas, Manzon e Valentim; Vasco Sameiro, Paruffi e Filipe Nogueira; Jorge Seixas e Tony Gaze.

(Continua na página central)

Começou o Verão

Começou o Verão no calendário, se bem que o calor não tenha sido nada de derreter. Em todo o caso, mais que sentí-lo, pressente-se, na cor da atmosfera, na propagação dos ruidos, no ar de festa, de ansiedade nas coisas da Natureza. E também uma certeza de angustia—os dias que começam a abreviar-se, cada tarde mais curta, cada noite mais longa, desde hoje até ao Natal...

Vaga de calor nos Estados Unidos

CHICAGO, 21.—Chicago teve ontem o seu dia mais quente da história, com uma temperatura de 40 graus centigrados. Em Nova York registaram-se 35,5 centigrados, o que representa o dia mais quente do ano. Outras temperaturas muito elevadas, á roda de 58 centigrados, são notificadas nas cidades do médio Oeste e do Sul dos Estados Unidos.—(Reuter).

PROVAS DE ATLETISMO

Estabeleceram-se novos «records»

nos 5.000 metros e no lançamento do disco

A Federação de Atletismo organizou para hoje uma competição denominada «Taça Olímpica», em comemoração do Dia Olímpico e destinada apenas a atletas seniores e juniores.

A prova efectuou-se na óptima pista do Sporting, no Estádio Alvalade, e concorreram representantes do Sporting, Benfica e C. D. U. L.. A pontuação estabelecida para a competição foi de 7-5-4-3-2-1. Do programa, bem elaborado, constavam as seguintes provas: 100, 200, 400, 800, 1.500 e 5.000 metros; 110 e 400 m. barreiras; 3.000 m. obstáculos; vara; peso, comprimento, martelo, altura, disco, triplo e dardo; estafetas 4×100 e 4×200 metros.

Dada a extensão do programa, este foi dividido em duas rondas—a primeira ontem, á tarde, e a segunda hoje.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1.ª jornada—200 metros: 1.º, António Faria, Benfica, 23,1 s.; 2.º, Julio Nunes, Sporting, 23,2 s.; 3.º, Canto e Castro, C. D. U. L., 25,1 s..

400 metros, barreiras: 1.º Natal dos Santos, Benfica, 58,5 s.; 2.º, Rui Pignatelli, Sporting, 58,8 s..

Martelo: 1.º, Manuel da Silva, Sporting, 43.17 metros; 2.º, Eduardo Albuquerque, Benfica, 40.08 m.; Eduardo Cunha, C. D. U. L., 38.26 m..

800 metros: 1.º, Manuel Monteiro, Sporting, 1 m., 59.8 s.; 2.º, Adelino Catarino, Benfica, 2 m. 5,1 s.; 3.º, António Pardal, Sporting, 2 m. e 6 s..

Vara: 1.º, Carlos Costa, Benfica, 3,40 metros; 2.º, Jaime Cordeiro, Benfica, 3,20 m.

Comprimento: 1.º, Matos Fernandes, Benfica, 6,44 metros; 2.º, Rui Pignatelli, Sporting, 6.34 metros; 3.º, Eduardo Peres, Sporting, 6,29 m..

Peso: José Galvão, Benfica, 12,95 metros; 2.º, Manuel da Silva, Sporting, 12,86 metros; 3.º, Eduardo Cunha C. D. U. L., 11,73 m..

Estafeta 4×400: 1.º, Benfica, 3 m., 33 s. e 5/10; 2.º, C. D. U L., 3 m., 34 s. e 5/10; 3.º, Sporting, 3 m., 48 s. e 2/10

5.000 metros: 1.º, Filipe Luís, Sporting, 15 m., 8.6 s. (novo «record» nacional); 2.º, Manuel Faria, Sporting, 15 m., 8,8 s. (também bateu o «record» nacional que era de 15 m., 25,6 s.); 3.º, José Araujo, Benfica, 16 m., 6,4 s.

De todas as provas de ontem aquela que despertou maior interesse foi sem duvida a dos 5.000 metros, não só porque Filipe Luís e Manuel Faria, ambos do Sporting, bateram o «record» da distancia, como também demonstraram que os meses de inactividade a que estiveram sujeitos não lhes produziram dano, Isto é, continuam em boa forma e prometem no decorrer da temporada cometer novos feitos.

A segunda jornada

O publico acorreu ao estádio José Alvalade em apreciável numero.

O programa decorre num ritmo bastante interessante, sucedendo-se as provas umas ás outras.

Os resultados verificados foram os seguintes:

100 metros barreiras—1.º Matos Fernandes, Benfica, 16 s.; 2.º Reis Pignatelli, Sporting, 17,2 s.

100 metros—António Faria, Benfica, 11,2 s.; 2.º Diamantino Almeida, Sporting, 11,6 s.; 3.º Luis Falcão, C. D. U. L., 12,1 s..

Altura—1.º Matos Fernandes, Benfica, 1,75 metros; 2.º António Pignatelli, Sporting, 1,70 metros; 3.º José Gonçalves, Sporting, 1,70 metros,

1.500 metros—1.º Américo Gadelha, Benfica, 4 m., 16,8 s.; 2.º António Pardal, Sporting, 4 m., 19,2 s.; 3.º Julio do Carmo, Sporting, 4 m., 24,7 s.

Disco—1.º Manuel da Silva, Sporting, 43,57 metros (novo «record» do Sul; o «record» nacional é de 43,70 metros); 2. Eduardo Cunha, C. D. N. L., 34,70 metros; 3.º José Galvão, Benfica, 31,39 metros.

400 metros—1.º Fernando Casimiro, Benfica, 50,9 s.; 2.º João Coutinho, C. D. N. L., 51,3 s.; 3.º Donald Monteiro, Sporting, 52 s.

Triplo salto — 1.º Rui Pignatelli, Sporting, 13,2 metros; 2.º Miguel Andrade, Benfica, 13,12 metros; 3.º António Pignatelli, Sporting, 13,10 metros.

3.000 metros obstáculos—1.º José Araujo, Benfica, 9 m., 51,6 s.; 2.º António Campos, Sporting, 10 m. 4,2 s.; 3.º Manuel Azevedo, Benfica, 11 m., 23,6 s.

Dardo—1.º Lopes Jonet, Benfica, 47,86 metros; 2.º Eduardo Cunha, C. D. N. L., 43 metros; 3.º José Peres, Sporting, 37,23 metros.

Estafetas 4X100—1.º Sporting, 44,9 s.; 2.º Benfica, mesmo tempo; 3.º C. D. N. L., 46,4 s.

A pontuação ao cabo da primeira jornada era a seguinte: Benfica, 75; Sporting, 62; C. D. N. L., 24, e no final: Benfica, 151; Sporting, 134 e C. D. N. L. 47.

A taça olimpica instituida pela Fedaração Portuguesa de Atletismo para galardoar o vencedor desta competição foi entregue pelo seu presidente, dr. Anibal Vieira, ao capitão da equipa do Benfica, Tomás Paquete.

PEDRO MONJARDINO
RETOMOU A CLÍNICA

DESPORTOS

PROVAS DE VELA

Começaram as regatas das eliminatórias para o Campeonato do Mundo de «stars»

Começaram a disputar-se as regatas eliminatórias de «stars» com vista aos próximos campeonatos do Mundo e da Europa que este ano se realizam em Itália, na baía de Napoles.

Estas regatas despertam o máximo interesse nos nossos velejadores, como é natural, e ás provas concorrem tripulações das Frotas de Lisboa, Cascais, Vila Franca de Xira e Porto, para se apurarem duas tripulações:

As primeiras regatas eliminatórias começaram a ser feitas pela Frota de Vila Franca, realizando-se as provas em Cascais.

Na primeira regata, num percurso de ida e volta, a classificação foi a seguinte: 1.º, Ernesto Mendonça e Fernando Amorim; 2.º, Henrique e Jorge Granger Pinto; 3.º, Rolando Soares de Oliveira e Helder Soares de Oliveira.

Na segunda regata, no percurso traçado num triangulo, a classificação foi a mesma da primeira.

A tripulação portuguesa, formada pelos irmãos Quina, classificou-se em 2.º lugar na prova da «Connaught Cup»?

Segundo informações chegadas hoje a Lisboa, embora sem confirmação oficial, uma das tripulações portuguesas que se deslocaram a Inglaterra, a dos irmãos Francisco e José Quina, da Mocidade Portuguesa, obteve o segundo lugar na importante regata, que deve ter sido ganha este ano por uma tripulação holandesa.

Portugal conquista a «Connaught Cup» já por três vezes, a ultima no ano passado, por intermédio dos irmãos Quinas.

Campeonato Nacional de «snipes»

PORTO, 21 *(Pelo telefone)*.—Na primeira regata, para o Campeonato Nacional de «Snips» que se efectuou hoje em Leixões, os velejadores lisbonenses alcançaram os melhores resultados. A classificação foi a seguinte: 1.º, José Resende, do Clube Naval de Lisboa; 2.º, Conde Martins, da M. P. de Lisboa; 3.º, S. Soares, do C. V. Atlantico; 4.º, Rui Moreira, C. V. Atlantico; 5.º, Ana Menères, Sport C. Porto.

O 3.º ANIVERSÁRIO
da secção de cicloturismo do Atlético

A fim de comemorar o 3.º aniversário da secção de cicloturismo do Atlético Clube de Portugal, efectuou-se hoje, no campo da Tapadinha, um festival de ciclismo com a presença de numeroso publico e a comparticipação de ciclistas do Benfica, Sporting, Belenenses, Alcabideche, Arrentela, Casa Pia, «Os 15», «Recorde», Alverca, Campo de Ourique, Sporting da Penha, Sport Lisboa e Olivais, Pardais do Barreiro e Atlético.

De manhã efectuou-se uma prova de corta-mato ciclopedestre que teve a seguinte classificação:

1.º Eugénio de Jesus, Benfica, 24 m. e 47 s.; 2.º Manuel Jesus Ferreira, Olivais; 3.º Joaquim Ferreira, Atlético; 4.º Joaquim Américo, Alverca; 5.º Alfredo Glória, Alverca; 6.º Mário Sottomayor, Campo de Ourique.

A equipa do Campo de Ourique classificou-se em primeiro lugar.

Em complemento do festival efectuaram-se de tarde provas de eliminação para homens, senhoras e veteranos.

O festival termina com uma gincana ciclista, que está a decorrer com muito entusiasmo á hora a que fechamos o nosso jornal.

Futebol internacional
Suécia, 3 — Dinamarca, 1

COPENHAGUE, 21.—A Suécia venceu a Dinamarca por 3-1, num desafio internacional de futebol realizado hoje nesta cidade, a que assistiram 42 mil pessoas.—(R.).

PROVAS DE TÉNIS

O Benfica defrontou o C. T. Oeiras

As equipas de tenis do S. L. Benfica e do Clube de Tenis de Oeiras, concertaram para hoje, nos «courts» de Santo Amaro o seu encontro anual, constituido por dois «singulares-homens», dois pares-homens e um «misto».

Nas primeiras provas disputadas, com muito interesse o Benfica averbou duas vitorias, através dos seguintes resultados:

Henrique Chaves-Henrique Brandão venceram José Maria Antunes-Ernesto Burguete por 6/3 e 6/4; L. Sousa Ribeiro—Bia Ogando Santos v. Artur Cunha-mme Vilaseca por 1/6,6/1 e 6/3.

De notar a inclusão de Henrique Brandão, na equipa dos «encarnados».

O encontro prossegue á hora a que fechamos esta noticia.

Taça «P. P. Basto Leitão»

No Clube Internacional de Ténis, ás Amoreiras, procedeu-se ao sorteio da prova Taça «Pedro Pinto Basto Leitão», que reuniu cerca de 20 concorrentes. E' juiz-arbitro o dr. Antero de Abreu. A prova principia depois de amanhã, com os seguintes encontros: ás 17 horas, João, Mendonça c. Egard Wahnon; ás 18 horas, Henrique Brandão c. Seabra Pinto e João Graça c. Sidney Marques; ás 19 horas, Faustino David c. Anibal Martins e P. Castelo Branco c. Fortunato Levy.

Taça «A. Pinto Coelho»

O torneio da taça «António Pinto Coelho», continua amanhã nos «courts» do Sporting, no Lumiar, com os encontros:

A's 18,15 horas, Silva Costa c. Rui Sottomaior e Moniz da Maia c. Octávio Barrosa; ás 19,15 h., P. Baber c. J. Isidro Santos.

O Vitória de Setubal voltou á actividade

SETUBAL, 21, (pelo telefone)—Reabriu hoje a secção de tenis do Vitória Futebol Clube, no seu campo da Rua Jorge de Sousa, disputando, elementos seus e do Clube de Tenis de Setubal, a taça «Mario Ledo», numa série de jogos que estão decorrendo á hora a que telefonamos.

HÓQUEI EM PATINS
Chegou esta tarde a Lisboa a selecção nacional brasileira

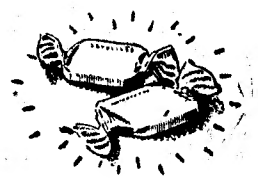
Vinda de Madrid, chegou esta tarde á estação do Rossio, no comboio correio, a selecção nacional brasileira de hóquei em patins. A equipa era aguardada por diversos dirigentes, entre os quais os srs. capitão Santos Romão, Franklin Pereira, Magalhães de Oliveira, Tito Moreira Rato, etc., bem como por Emídio Pinto e por Fernando Vieira Ramos e Augusto Tavares, da comissão organizadora do festival de homenagem ao guarda-redes nacional português.

A selecção brasileira fica alguns dias em Lisboa, expressamente para tomar parte na festa de Emidio Pinto—que está marcada em definitivo para o próximo dia 27. Os simpáticos jogadores brasileiros já antes tinham manifestado o seu desejo de se associarem á homenagem a Emidio e um dos motivos do seu adiamento foi precisamente o facto da selecção do Brasil só agora poder encontrar-se entre nós.

O programa definitivo do festival será elaborado ainda hoje, devendo tornar-se conhecido ao fim da tarde.

ACIDEZ?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas *Rennie*, chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem ràpidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com *Rennie*, procure o seu médico.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS RENNIE

TWA
TRANS WORLD AIRLINES
Oiça HOJE e todos os Domingos, às 22 horas, o Programa da TWA «PELOS CAMINHOS DO AR»
Em: Rádio Club Português
Rádio Renascença — Lisboa
Rádio Renascença — Porto
Produção de GENTIL MARQUES

N·T·A
BOITE DE NUIT
Apresenta hoje, à «matinée»
TELLY BAYONA
ióvem e insinuante artista espanhola

IBEREX
Sociedade Comercial Ibero-Mundial, Lda.
Av. D. Carlos, I, n.º 132 - LISBOA
Tem o prazer de comunicar ao Comércio português e ao publico em geral que representa em Portugal a importante organização americana THE CARTER'S INK COMPANY, Boston, Massachusetts, U. S. A., altamente especializada no fabrico de: *tintas de escrever, colas, almofadas, para carimbos e safa-tintas, etc.*
Mais de 100 anos de existência, dedicados ao aperfeiçoamento dos seus produtos, constituem um certificado da sua superior qualidade.
O mercado já está a ser abastecido dos produtos Carter's, homeadamente da tinta de escrever, a melhor e a mais barata tinta americana.

AURORA COSTA
LIQUIDAÇÃO TOTAL DOS CHAPÉUS E DE TODA A EXISTÊNCIA
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 23, 1.º — Telef. 43426

O bispo de Portalegre visitou Abrantes

onde foi recebido com grande solenidade

ABRANTES, 21 (pelo telefone)—A visita oficial do bispo de Portalegre, sr. D. Agostinho de Moura, á cidade de Abrantes, revestiu-se de grando importancia. Logo de manhã, a cidade apareceu engalanada, com ricas colgaduras e emblemas.

Aquele prelado foi esperado nos limites do conselho por todas as entidades oficiais, formando-se um cortejo de automoveis até ás portas da cidade. Encontravam-se já aí a G. N. R. a cavalo e em grande uniforme, seguida dum castelo da Mocidade Portuguesa, bandeiras dos organismos e colectividades, crianças das escolas, organismos católicos, etc.

A' chegada, a assistência dispensou ao sr. bispo de Portalegre uma animada recepção, subindo ao ar girandolas de foguetes. Duas crianças, uma vestida de rainha Santa Isabel e outra de pagem entregaram-lhe as chaves da cortejo, tendo o sr. bispo como caudatário o cortejo, tendo o sr. bispo como candidatário o presidente da Camara, ladeando-os os cónegos Mendes e Marques Rosa e seguindo-o clero, autoridades locais e banda de musica.

Os Bombeiros Municipais prestaram a guarda de honra.

O cortejo, depois de atravessar as ruas de D. Afonso Henriques, Marquês de Pombal e do Outeiro, deu entrada no edificio da Camara Municipal, onde se realizou uma sessão de boas-vindas, usando da palavra o presidente da Camara, sr. major Manuel Machado, que depois das saudações se referiu á obra missionária do sr. D. Agostinho de Moura. Este agradeceu e evocou o passado histórico de Abrantes, dispensando-lhe a assistência entusiasticos aplausos.

Terminada a sessão de boas-vindas, o prelado recolheu ao gabinete do presidente da Camara para se paramentar, após o que saiu processionalmente debaixo de pálio, a cujas varas pegaram o comandante militar, juiz de direito delegado do procurador da Republica, presidente da Comissão de Assistência, purovedor da Mesericordia e o representante local da ordem dos advogados.

O cortejo, depois de ter atravessado a Praça do Municipio, deu entrada na paroquial de S. Vicente, onde se fez uma largada de centenas de pombos correios. Durante o trajecto foram lançadas muitas flores e as ruas encontravam-se atapetadas. Celebrada a missa em S. Vicente, com a colaboração do Orfeão Pinto Ribeiro e do Colegio Feminino da Senhora de Fátima, o pároco reverendo Freitas, saudou o sr. bispo, que respondeu com uma alocução e uma saudação de agradecimento pelas homenagens que Abrantes lhe prestara. Depois da missa, foi oferecido um almoço na Assembleia, tendo usado da palavra o maior Duarte Marques, a quem respondeu o sr. bispo. A's 16 horas, aquele prelado visitou a igreja de S. João, onde administrou o crisma ás crianças, tendo agradecido, em nome da paroquia, o reverendo padre Catarino.

O sr. bispo de Portalegre, seguiu depois para o lugar de Barreiro do Tejo, onde benzeu e inaugurou a capela daquela localidade, descansando um momento na casa Soares Mendes. Sempre acompanhado dum enorme cortejo o sr. D. Agostinho de Moura seguiu para Alferrarede, onde procederá á benção dos sinos da igreja, acto liturgico que não se realiza há algumas centenas de anos.

O cardeal-patriarca no seminário do Estoril

Na cêrca do Seminário dos Salesianos, no Estoril, efectuou-se hoje de tarde a concentração anual das Cruzadas Eucaristicas das Crianças de Lisboa. Sob a presidência do sr. cardeal-patriarca, realizou-se uma solene procissão eucaristica, em que tomaram parte algumas centenas de crianças de ambos os sexos, com os seus estandartes. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira fez uma alocução ás crianças sobre o significado do acto, realizando-se nessa ocasião o costumado oferecimento da grinalda espiritual e da bolsa do seminário.

As crianças foram transportadas em autocarros e comboio, tanto na ida como no regresso.

Exercícios da Legião

nas zonas do Aeroporto e Praia de Santa Cruz

O batalhão n.º 4 da Legião Portuguesa, sob o comando do sr. capitão Silva Pais, efectuou hoje exercícios na zona entre Moscavide e Aeroporto. Conforme o tema elaborado para o exercício, tratava-se de aniquilar um pequeno grupo de pára-quedistas que teria descido isolado, por mau lançamento, junto dos Olivais, povoação que ocupou, após o que procurou, á pressa, organizar-se defensivamente. O batalhão legionário n.º 4 tinha por missão ocupar, o mais rapidamente possivel, aquela povoação, aniquilando a pequena formação de pára-quedista. Terminado o exercício, a força legionária regressou á unidade.

No prosseguimento do mesmo programa de provas tácticas finais também hoje se realizaram os exercícios do Terço Independente n.º 22 de Infantaria Legionária de Torres Vedras, o qual, autotransportado daquela vila até á Silveira, dali partiu para efectuar um ataque a um suposto grupo de pára-quedistas que se apoderara do campo de aviação da Praia de Santa Cruz.

Após este exercício realizou-se a cerimónia do juramento de bandeira dos legionários recrutas daquele terço, o qual consistiu em missa campal e ratificação do compromisso legionário.

Depois foi distribuido, com a presença do comandante distrital, sr. major Amaro Romão, um almoço a todos os legionários.

O que Lisboa come

e o que deita fora

Impróprio para consumo

Muitas vezes—e com razão—o publico reclama, porque nem tudo quanto come está no indispensável estado de conservação. O pessoal encarregado da fiscalização deve ser pouco e o «expediente» dos contrafactores deve ser, muitas vezes, superior ao próprio grau de possibilidades dos que são chamados a intervir em defesa do consumidor—aquele que mais ou menos directamente paga, e bem, para que velem pela sua saude.

A verdade é que, dentro do quadro de possibilidades em que os serviços se exercem, a falta de escrupulos dos mixordeiros tem sofrido os seus pesados castigos. Uma nota fornecida pela competente repartição camarária informa, por exemplo, que, no mês de Maio, além do serviço executado no Matadouro Municipal, os médicos veterinários municipais do serviço externo que exercem a sua actividade em postos de concentração dos produtos entrados para consumo na cidade e nos mercados e outros estabelecimentos aprovaram para consumo nos referidos postos os seguintes produtos: carnes e seus derivados, 416.666 quilos; peixe e marisco, 4.676.990; ovos, 159.109; lacticinios, 339.912; criação e caça, 338 peças.

Rejeitaram e mandaram inutilizar como impróprios para consumo nos postos, mercados e outros estabelecimentos, carnes e produtos derivados, 1.953 quilos; peixe e marisco, 581.843; ovos, 5 quilos; lacticinios, 3; criação e caça, 26 peças.

Fizeram, também, 58 vistorias a estabelecimentos e outros locais de venda, preparação, fabrico e depósito destes produtos para observação das respectivas condições higiénicas para efeito de abertura, licenciamento e execução de obras e 1.418 visitas a mercados e outros estabelecimentos para fiscalização e inspecção sanitária de produtos alimentares.

Os mesmos serviços procederam ainda a sete exames sanitários de produtos alimentares de origem animal por solicitação do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa, 1; Policia de Segurança Publica, 4; Policia Municipal, 1, e Policia da Administração Geral do Porto de Lisboa, 1.

O Ateneu Comercial

presta hoje justa homenagem á sua classe especial feminina de ginástica educativa

O Ateneu Comercial de Lisboa presta hoje uma justa homenagem ás senhoras que constituem a sua classe especial feminina de ginástica educativa, bem como á respectiva professora, D. Maria de Lourdes Tainha.

Trata-se da classe que foi escolhida para representar Portugal no I Congresso Latino de Educação Física, reunido em Bordeus, no ano passado, e onde as ginastas do Ateneu Comercial obtiveram grande êxito, confirmado depois em inumeras exibições realizadas entre nós.

A referida homenagem será prestada num banquete que se efectua nos salões da sede do Ateneu, ás 20 horas, sob a presidência do professor José da Cruz Filipe, presidente da mesa da assembleia geral daquela instituição, assistindo, como convidado de honra, o sr. tenente-coronel dr. Leal de Oliveira, delegado da Federação Internacional de Ginástica de Ling.

Por toda a parte o homem elegante usa

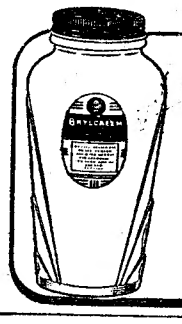
BRYLCREEM

O PRODUTO PERFEITO PARA O CABELO

PORQUE BRYLCREEM dá ao cabelo um brilho de aparência natural que dura o dia inteiro.

PORQUE BRYLCREEM mantém o couro cabeludo limpo e saudável, isento de caspa, e não o deixa secar demasiadamente.

PORQUE BRYLCREEM é preparado com óleos livres de impurezas e perfeitamente emulsionados.



BRYLCREEM é o fixador que mais se vende em todo o Mundo, porque conserva o cabelo bem penteado dando-lhe o brilho que é uma nota de elegância e de sucesso pessoal. E não fica por aqui! Aplicado no couro cabeludo, em massagem, elimina a caspa e dá vida nova ao cabelo seco e quebradiço. Use o BRYLCREEM, o produto ideal para o cabelo, e terá o duplo prazer de uma elegância constante e de permanente saúde para os cabelos. Vende-se em toda a parte. Preço: 25$00 o duplo-boião.

BRYLCREEM o fixador para o cabelo de maior venda em todo o mundo.

Leia a Bíblia

«Ignorar as escrituras é ignorar a Cristo».

S. Jerónimo

«O Novo Testamento está oculto no Antigo; o Antigo Testamento é revelado no Novo».

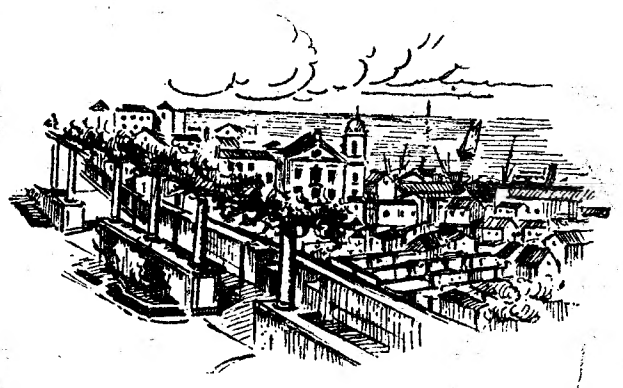
Santo Agostinho

«Tomai contacto com a Biblia com sentimento de piedade, fé e empenho de vos melhorardes: encontrareis o vosso pão que do Céu desce».

Bento XV, na enciclica «Spiritus Paraclitus».

«Disse Jesus: *Examinai as Escrituras... elas mesmas são as que dão testemunho de Mim*». (S. João 5: 39).

E' esta palavra de Deus que se prega em todas as Igrejas Evangélicas do País. Encomende á Praça Luís de Camões, 20, Lisboa, a Biblia Sagrada, trad. da Vulgata Latina pelo Padre Pereira de Figueiredo. Um volume de 1248 pág. com mapas, por 30$00. Remeta em vale de correio.



PASSAM JUNTO DESTE MIRADOURO

OS ELÉCTRICOS DAS CARREIRAS 10 E 11

Domingos de Lisboa

MIRADOURO DE SANTA LUZIA

DEBRUÇADO sobre Alfama, o miradouro de Santa Luzia é uma verdadeira janela para a cidade antiga. Com o Tejo ao fundo, e as ruas sinuosas do velho bairro a descerem pela encosta que vai dar ao Terreirinho, a paisagem que se avista de Santa Luzia é de um encanto único e de um raro poder evocativo.

Do cimo deste Miradouro, onde se encontra um busto de Júlio Castilho, pode-se admirar um dos mais variados e deslumbrantes panoramas de Lisboa, e envolvermo-nos simultâneamente num verdadeiro halo da graça alfacinha, nas suas fortes sugestões de graciosidade e pitoresco

CARRIS

ECONOMIZE TEMPO
VIAJANDO DE AVIÃO
ECONOMIZE DINHEIRO
VIAJANDO

NA SAS Turística

Reduções de 20% nos preços normais

CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS
OU OS NOSSOS AGENTES GERAIS
AERO PORTUGUESA, LDA.
AV DA LIBERDADE. 120 - TEL. 33381 - LISBOA

ETP - A516

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Foi contratado para o desempenho duma das figuras da comédia «Ela não gostava do patrão», em ensaios no Monumental, o actor Pereira Saraiva.

—Segundo contas, foram solicitados á entidade competente subsidios para as companhias de Alma Flora, Vasco Santana, Sociedade Teatral, Ld.ª e Maria Lalande.

—Atingem alguns milhares de contos os prejuizos de exploração dos teatros de Lisboa, na decorrente época.

—O actor Carlos Wallenstein, que terminou a sua actuação no Teatro D. Maria II, deve brevemente participar do desempenho de um novo filme.

—E' provável que, no próximo mês, empreendam digressões pela Provincia duas companhias de declamação.

—O actor Joaquim Prata requereu da Caixa de Previdência dos Profissionais de Espectáculos que lhe seja concedida a reforma, por o seu estado de saude o impedir de continuar a exercer a profissão.

—Têm os seguintes titulos os quadros do 1.º acto da revista «Agora é que são elas», em ensaios no Teatro Avenida: 1.º—«As Cinco Grandes»; 2.º—«Em pé de guerra»; 3.º—«A grande ofensiva»; 4.º—«Revolução na Praça»; 5.º—«A Espanha aderiu»; 6.º—«E' uma fita portuguesa, com certeza»; 7.º—«A Flor dos Pampas»; 8.º—«Tudo isto é fado»; 9.º—«Aí, está o Trevo!»; 10.º—«Elas aí estão!»; 11.º—«Volta ao Mundo»; 12.º—Comes e bebes»; 13.º—«Festa portuguesa» (final).

—A digressão da companhia de comédias Vasco Santana ao Algarve terá a duração de 15 dias.

—Para a formação do repertório que a companhia Alma Flora vai representar na sua próxima digressão a Africa, entrou em ensaios a peça «O sorriso de Gioconda».

—O actor Alves da Cunha foi convidado, para oportunamente seguir para Espanha, onde participará da interpretação de um novo filme luso-espanhol.

—No Coliseu, entra na sua ultima semana de espectáculos a companhia internacional de revistas, do empresário Joaquim Gasa.

Uma peça de Tomás Ribas

no Teatro Experimental

O Teatro Experimental, dirigido por Oswaldo de Medeiros, que este ano nos dera uma nova versão de «Filipe II», de Alfieri, vai apresentar nas noites de 29 e 30, na Casa da Comarca de Arganil, uma bela peça de Tomás Ribas, «A ilha perdida», poema-dramático em três actos que se completa com uma poética montagem de grandes responsabilidades.

Essas responsabilidades foram vencidas pela encenação de Oswaldo de Medeiros e pela contribuição artística de João Santiago, autor das *maquettes* dos cenários e dos figurinos da peça a apresentar agora.

Tudo se conjugou—o texto literário, os cenários e figurinos e a encenação—para que o espectáculo resulte uma verdadeira manifestação de arte teatral.

As marcações podem ser feitas na Livraria Sá da Costa, R. Garrett.

«Arremedilho de Guimarães»

segundo os cancioneiros galaico-portugueses

Dentro do programa das celebrações do milénio de Guimarães, em espectáculo de gala, a que assistirá o chefe do Estado, vai ser apresentado pelo Teatro do Povo, diante do castelo magnífico onde nasceu o fundador da nacionalidade portuguesa, um acto de evocação medieval, segundo os cancioneiros galaico-portugueses. E' o «Arremedilho de Guimarães», composto por Francisco Laje, António Lopes Ribeiro e Francisco Ribeiro, que vai ser interpretado por um grupo de jovens artistas, pelo cantor Guilherme Kjölner e por um grupo de bailarinas, dirigidas por Francis Graça. Elementos da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto, dirigidos pelo maestro Frederico de Freitas, colaboram no espectáculo que Francisco Ribeiro encenou e para o qual José Barbosa desenhou os figurinos. Pertence ao S. N. I. a montagem dos serviços.

A temporada de Verão

no Teatro Manumental

Há cerca de meia duzia de anos, aparecia nos nossos palcos uma rapariga muito loira, muito jóvem e muito bonita. Vinha dos grupos de amadores e cantava o fado. Depois, pouco a pouco, subiu muitos degraus do teatro ligeiro, onde impôs a sua presença pelo seu merecimento de artista e verdadeira simpatia. Agora, Aida Baptista—pois é dela que se fala—vai estrear-se no teatro declamado ao lado de Laura Alves, Assis Pacheco, Santos Carvalho, Teresa Gomes e Rogério Paulo, na engraçadissima comédia de Guglielmo Giannini «Ela não gostava do patrão», que Vasco Morgado apresenta, sexta-feira, no Monumental, em inauguração da temporada de Verão. E' uma comédia traduzida pelo dr. Gino Saviotti e vai marcar, entre nós, pelas suas características de graça excepcional.

Primeiras exibições

«A minha amiga maluca», no Terraço do Capitólio

Fica bem no terraço do Capitólio, agora favorecido pela subida de temperatura, este filme maluco em que os simpáticos elementos se movem em desenfreada loucura, numa corrida de «records» disparatados mas divertidos, no campo livre das aventuras de Hollywood, em torno dum louco autêntico, na fita. Dean Martin e erry Lwis, John Lund, Corinne Calvet, Marie Wilson, Diana Lyn, e até o chimpanzé «Pierre», todos bem integrados na loucura colectiva, alegram estas noites de Verão no Terraço do Capitólio.—*Visor 60.*

Cinema de amadores

Foram atribuídos os prémios do Clube Português de Cinema

Promovido pelo Clube Português de Cinema de Amadores, realizou-se mais um concurso nacional de filmes, sendo quinze as produções apresentadas á apreciação do juri, constituido pelos drs. Luís de Vasconcelos Arruda, Guilherme Pereira da Rosa e Manuel Felix Ribeiro e pelos srs. Aguinaldo Machado e Rolo Duarte. Após duas sessões de projecções, foram atribuídos, na categoria «Documentário», o 2.º prémio, a «Modelação Directa», do eng.º Fernando Carneiro Mendes, Lisboa; 3.º prémio a «Barredo», de António Lopes Fernandes, Porto; 4.º prémio, a «Uma viagem a Marrocos», de José Espinho, Lisboa.

Não foram atribuídos o 1.º, e 5.º prémios.

Na categoria «Enredos»: foram concedidos o 1.º prémio, a «Uma História de Amor», de Álvaro Antunes, Lisboa; 2.º prémio, a «Fumo», de Augusto Romariz, Porto; 3.º prémio, «Aventuras de Ru»i, de José A. Ribeiro dos Santos, Porto; 4.º prémio, a «Regresso ao Lar», de António Gonzalez Castro, da Amadora. Não foi atribuído o 5.º prémio.

Na categoria «fantasia» foi atribuido o 3.º prémio, a «Luz», de Augusto Romariz, Porto, não sendo atribuídos o 1.º, 2.º, 4.º e 5.º prémios.

O Clube Português de Cinema de Amadores está a organizar, para breve, uma sessão publica, em que serão projectados os filmes mais classificados.

«Matinées» clássicas no Tivoli

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, comentado pela sr.ª D. Maria Luísa Bacelar, exibe-se, no Tivoli, essa admirável obra-prima de novos, realizada por novos e interpretada por novos, «Falbalas», que em português se chama «Noivado Sangrento», de Becker, com Raymond, Rouleau, Méchelin Presle e Jean Chevoiet, e que mereceu o Grande Prémio Internacional do Cinema. A organização dirige-se aos interessados no sentido de que não deixem para a ultima hora a aquisição dos lugares, a fim de evitar o ajuntamento na bilheteira e o atraso da sessão.

Ritmo! Mocidade! Graça!

Um espectáculo de sonho e maravilha, hoje e todas as noites, no Coliseu. 100 lindas e esculturais mulheres. Todas as noites, ás 21 e 30

E' com o maior entusiasmo e delirio que o publico vai, hoje e todas as noites, ao Coliseu, para ver a super-produção «De Cuba a Espanha». 100 lindas e esculturais mulheres num espantoso desfile de beleza e de sonho. Graça infinita. Gargalhada constante. Blanquita Amaro, a «vedeta» escultura. Mary Santpere, na «Mademoiselle Frou-Frou» um monumento de alegria. Todas as noites, ás 21 e 30.

A FEIRA DE S. BENTO

começou já a funcionar

No mesmo local do ano passado, reabriu ontem a Feira de S. Bento, desta vez valorizada por um conjunto de novidades e atracções que vão chamar ali vasta audiência de publico em geral e daqueles interessados na construção do estádio náutico do Clube Nacional de Natação, muito em especial. Decorado por Álvaro e Maria Lis, com motivos regionais e desportivos, o local, na hora da inauguração, foi visitado pelos srs. coronel Oscar de Freitas, inspector dos Espectáculos, e capitão Rogério Cansado, segundo-comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, acompanhados dos dr. José Tinoco e José Ferreira Duarte, presidentes, respectivamente, da direcção e da assembleia geral do C. N. N.; e, ainda, pelos srs. capitão Pires de Carvalho e Raul Correia, director da Feira.

Aos convidados foi, no final, oferecido um «Porto de honra».

OS CARLOS VISITARAM

as dependências da Voz do Operário

O Grupo onomástico «Os Carlos» promeveu esta tarde uma visita ás importantes e modelares instalações da Voz do Operário, onde os visitantes foram recebidos pelo presidente da comissão administrativa e por antigos alunos desta benemérita instituição. Os visitantes percorreram todas as dependências, sendo-lhes dados esclarecimentos sobre a acção desta instituição e dos serviços prestados á instituição e aos seus numerosos associados.

«Os Carlos» recolheram uma agradável impressão da visita.

SANTARÉM

E' este o cartel do dia 28 em Santarém:

Clemente Espadanal
Manuel dos Santos
Manuel Carmona
e Cesar Giron

Forcados de CORUCHE
com toiros dos Irmãos Oliveira

BREVEMENTE NO IMPÉRIO

EM DESLUMBRANTE COLORIDO POR Technicolor

O SELVAGEM

CHARLTON HESTON

SUSAN MORROW · PETER HANSON · JOAN TAYLOR

Prod MEL EPSTEIN · Dire GEORGE MARSHALL

AVISO
AO PÚBLICO
VASCO MORGADO
que nas suas anteriores
TEMPORADAS DE VERÃO
apresentou os
GRANDES ÊXITOS
Está lá fora um inspector
O homem que veio para jantar
Sereia do mar e da terra
As mulheres de quem se fala
Dias felizes
E A CELEBRE COMÉDIA
A FERA AMANSADA
APRESENTA, na próxima semana no
TEATRO MONUMENTAL
PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL
uma engraçadissima comédia do famoso escritor italiano
GUGLIELMO GIANNINA
Ela não gostava do patrão
Á QUAL SEGUIR-SE-Á A FAMOSA PEÇA AMERICANA DE
ARTHUR MILLER
A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE
Sempre grandes êxitos

Casino Estoril
TEL. 730
HOJE — DOMINGO, 21
depois das 21 horas
JANTARES E CEIAS
B A I L E
no «WONDER-BAR»
ou no «YACHT-CLUB»
2 conjuntos musicais
— * —
Consumo mínimo 40$00
incluidas todas as taxas
TERÇA-FEIRA, 23
VESPERA DE S. JOÃO
ESPECTÁCULO TÍPICO PORTUGUÊS
dedicado aos excursionistas do paquete «ORONSAY»
(Marcam-se mesas)

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

MAXIME
TEM AR CONDICIONADO
O melhor cartaz de atracções
OS NOTÁVEIS BAILARINOS PORTUGUESES
GENY E BEL GUERRA
EM ESPLENDIDAS CRIAÇÕES SÉRIO-CÓMICAS
E AS INSINUANTES ARTISTAS
BEL MARY — PILARIN OTERO — LOLITA TORRES — CARMENCITA ROIG — LUCHY DEL PLATA — SARITA MONTEZ
Musica de baile por:
TROPICAL BOYS, com Ferrer Trindade, e o cantor Mário de Jesus
e JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA, com Manuel Serrano

Pão de Açúcar
BREVEMENTE

DE NOVO!

TÓTÓ

o maior cómico do cinema italiano na mais original e divertida farsa

///

EXCLUSIVOS DE

FILMES ALCANTARA

TÓTÓ PROFESSOR TROMBONE

com

Carlo Campanini

4.ª FEIRA NO

ODEON

PALACIO

INTEIRAMENTE NOVA E COM AS MELHORES ATRACÇÕES MODERNAS

JÁ ABRIU A FEIRA DE S. BENTO

Entrada geral: **1 ESCUDO — 1.º DOMINGO DE FESTA PARA O POVO — A PARTIR DAS 15 HORAS**

Aficionados!

TOMAR, a linda cidade ribatejana tão cheia de belezas naturais e valiosos monumentos, veste, em 10, 11, 12 e 13 de Julho, as suas melhores galas para apresentar ao País as suas tradicionais

FESTA DOS TABULEIROS

Elas são unicas em Portugal e o colorido e graça dos seus Cortejos empresta-lhes um cunho admirável, pleno de ineditismo, de beleza e valor folclórico.

No programa das Festas têm os aficionados, pelas 18,15 horas dos dias 11 e 12 de Julho (sábado e domingo) — dias dos Cortejos — **DUAS BEM ORGANIZADAS CORRIDAS DE TOIROS** em que tomam parte:

Cavaleiros: **JOSÉ ROSA RODRIGUES** e **D. FRANCISCO DE MASCARENHAS.**

Espadas: **CHACARTE** e **FRANCISCO MENDES** (DIA 11)
MANUEL DOS SANTOS e **JUAN MONTERO** (DIA 12)

Forcados: **O grupo de Manuel Faia.**

Toiros: de **ALBERTO CUNHAL PATRICIO,** de Coruche (nova piara)— dia 11—e de **OLIVEIRAS & IRMÃO**, de Samora Correia—dia 12.

A' noite, depois das Corridas exibem-se no ARRAIAL categorizados artistas nacionais e estrangeiros e **GRUPOS ESPANHOIS DE BAILADO E CANTO, vindos da ANDALUZIA.**

Bilhetes para as corridas, á venda em Tomar: Nogueira & Marques, Ld.ª, Rua Dr. Candido Madureira, 58 a 64—Tel. 3714. Marcações no mesmo local respeitáveis até 30 de Junho.

AO ULTIMO FIGURINO

20, RUA GARRETT, 26

Apresenta novos padrões de sedas e algodões das principais casas de Paris.

Na Boutique grande sortido de novidade para praia e campo

OLIMPIA CLUB

O MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES

Um famoso conjunto com **ROSSI VIVES** A RAINHA DO BAILE ESPANHOL COM

Ana Isabel — Carmen Vega — Lilian France — Carmen Roger

A alegre **ORQUESTRA «ROYAL JAZZ»** e o seu cantor **Abreu Moreira**

CEIE no nosso **RESTAURANTE**, entrada pela rua dos Condes, 9

FADOS E GUITARRADAS, sob a direcção artistica do popular artista **EMILIA CANDEIAS**

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

A's 21.45, em últimas representações, a comédia em 3 actos e 4 quadros para adultos, de Jean Anouilh trad. de Redondo Junior

CASTELOS NO AR

UM FORMIDAVEL DESEMPENHO

3.ª feira, 23: Matinée Clássica, com Entremez da mula carada e Ceia dos Cardeais

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada 64—LISBOA. Casa especializada

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telef. 27172

As 15.15—18.15—21.30
O grande espectáculo de gargalhada
Totó
Figaro cá, Figaro lá
com Isa Barzizza e France Marzi
(Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768

As 15.30 - 18.15 - 21.30
Submarino misterioso
A luta pela liberdade dos mares, com Macdona'd Carey, Marta Toren e Robert Douglas
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Telef. 54153-Bal. 54154

As 15.15 - 18.15 - 21.30
A coroação de uma rainha
O único filme de mundo da coroação, em tecnicolor, comentado em português
A's 21.30 (maiores de 13 anos). «Matinées» (maiores de 6 anos

ODEON — Telef. 26263 — A's 21 e 30

UMA ORIGINAL E DIVERTIDISSIMA COMÉDIA
A Canasta tudo leva
com ABEL SALAZAR e ROSA AGUDRE
(Para maiores de 18 anos)

PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30

CAPITOLIO — TEL. 27493

A's 21.30 — Só hoje e amanhã
Ultimas exibições!
Destino em 2.ª mão
com Dennis O'Keefe e Claire Trevor
(Para maiores de 18 anos)

TERRAÇO — CINEMA AO AR LIVRE

Soirée, às 21.30 — Preços populares
A notável farsa de estreia
A MINHA AMIGA MALUCA
com Corinne Calvert e John Lund
Em reposição: O violento filme
«COLHEITA SELVAGEM»
(Maiores de 13 anos)

Pavilhão Português

HOJE, às 21,30 — Preços Populares

CINEMA AO AR LIVRE
A SOMBRA DA OUTRA
com Dolores del Rio
O homem da Torre Eifel
(Col.) com Charles Laughton
(Maiores 18 anos)

TIVOLI — Telefone 50595

A's 15 - 18.15 - 21.30
Ultimas exibições de
O comboio apitou 3 vezes
O filme mais premiado do ano, com o grande actor Gary Cooper
Para maiores de 18 anos

POLITEAMA — TEL. 28305

A's 21.30 — Exito absoluto!
O grandioso e vibrante filme de aventuras, em tecnicolor
O filho de Ali Babá
com Tony Curtis e Piper Laurie
No prog.: o maravilhoso doc. col. de larga metragem: «*Isabel II—coroação da rainha de Inglaterra*
(Para maiores de 18 anos)

CONDES — Telef. 22523

O sensacional e vibrante filme de espionagem
Espiões
com Louis Hayward, Dennis O'Keef e Louise Allbritton
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131

As 15.15 - 18.15 - 21.30
A deliciosa comédia
Uma noiva para três
e em 2.ª semana o doc. colorido A coroação de Isabel II
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO

As 15.15 - 18.15 - 21.30
Jogar, perder e pagar
Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
com LINDA DARNELL o filme da coroação da Rainha Isabel II
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — HOTEL SAHARA — TEL. 20917 — A's 21.15

Aventura nos Baleãs
(Para maiores de 18 anos)

LIS — Tel. 48560

O feitiço do pantano
As 21,15 **Se minha mulher soubesse**
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL

COMEÇOU NO PARAISO
com Jane Hilton
A's 21.30 — (Para maiores de 15 anos)

DESPORTOS

A ÉPOCA DE NATAÇÃO

Pereira Bastos e o Estoril

foram os vencedores

da prova de 500 metros no rio

Promovida pela Associação de Natação de Lisboa, disputou-se esta manhã a clássica prova de 500 metros no rio, dotada, este ano, com a Taça Luís de Camões, que será pertença do clube cuja equipa de cinco nadadores se classifique em primeiro lugar dois anos seguidos ou três alternados.

A partida, efectuada defronte da Estação dos Pilotos, em Belém, lançaram-se á água 24 concorrentes dos 34 inscritos, em representação do Sport Algés e Dáfundo, Belenenses, Adicense, Paço de Arcos e Estoril Praia.

A prova, que constituiu bom espectáculo pela luta entusiástica travada pelos concorrentes, terminou dez minutos depois no enfiamento do posto náutico da A. D. da Brigada Naval, onde estava localizada a linha de chegada.

Eis os resultados individuais:

1.º, João Pereira Bastos (Algés), 10 m. 14 s. 5/10; 2.º, Daniel Velosa (Algés), 10 m. 37 s.; 3.º, Jorge de Herédia (Estoril), 10 m. 37 s. 5/10; 4.º, Artur Mendes da Silva (Estoril), 10 m. 49 s.; 5.º, Alvaro de Orey Roquette (Estoril), 10 m. 50 s.; 6.º, José A. Pestana (Estoril), 11 m. 5 s.; 7.º, Manuel Silva (Algés), 11 m. 9 s. 5/10; 8.º, Leonel de Sousa Gomes (Algés), 11 m. 15 s.; 9.º, Manuel Morales dos Rios (Paço de Arcos), 11 m. 38 s. 5/10; 10.º, Primo Ferreira (Estoril), 12 m. 2 s.

Por equipas, a classificação ficou estabelecida do seguinte modo:

1.ª, Estoril Praia, 28 pontos; 2.ª, Algés, 30; 3.ª, Paço de Arcos, 92; 4.ª, Belenenses, 92.

O nadador Américo Moreira, do Paço de Arcos, foi levado de urgência para o Hospital Colonial, no final da prova, por ter sido acometido de uma indisposição.

Começou o Torneio do Clube Nacional de Natação

Na piscina de S. Bento realizou-se esta manhã a primeira jornada do torneio de natação promovido pelo Nacional com vista ás provas da presente temporada e para efeito de preparação dos nadadores do clube.

A competição reuniu grande numero de atletas e as provas bem disputadas forneceram os seguintes resultados:

33 metros livres, para rapazes com mais de 12 anos: José Carlos Pinto, 24 s. 8/10.

50 metros costas, iniciados: Armando Almeida, 55 s. 6/10.

66 metros bruços, aspirantes: Aires Amorim, 1 m. e 9 s.

100 metros livres, principiantes: Alvaro Dinis Amaral, 1 m. e 21 s.

100 metros costas, juniores e seniores: Fernando Bento, 1 m. e 42 s.

33 metros bruços, para rapazes com mais de 12 anos: Manuel Vaquinhas, 29 s. 8/10.

50 metros livres, iniciados: Fernando Casimiro, 38 s. 9/10.

100 metros bruços, principiantes: Fernando Soares, 1 m. e 42 s.

100 metros bruços, juniores e seniores: Joaquim Duarte, 1 m. 34 s. 4/10.

33 metros bruços, senhoras: Dalila Castiel, 40 s. 3/10.

33 metros costas, para rapazes com mais de 12 anos: Manuel Vaquinhas, 31 s. 2/10.

100 metros costas, principiantes: Fernando Matos, 1 m. 34 s. 2/10.

50 metros bruços, iniciados: Armando Almeida, 51 s.

100 metros livres juniores e seniores: Joaquim Duarte, 1 m. 36 s. 4/10.

66 metros livres, aspirantes: Aires Amorim, 1 m. 10 s. 1/10.

Os alemães em Lisboa

Os nadadores alemães exibiram-se ontem á noite no ultimo festival da série organizada pelo Sport Algés e Dáfundo, na sua magnifica piscina e, mais uma vez, demonstraram a sua excelente classe. As vitórias indiscutiveis dos visitantes forneceram, na verdade, boa prova da sua categoria internacional e é de louvar, a propósito, a iniciativa daquele clube português, que teve mais uma oportunidade de patentear a sua força na modalidade e oferecer ao publico ensejo de assistir a excelentes jornadas de um desporto classificado dos mais salutares.

Na reunião de ontem, os nadadores portugueses foram mais felizes e ganharam duas provas, uma por Eduardo Murta Barbeiro, nos 100 metros bruços (mariposa) e outra na estafeta 7X33 metros livres.

O ministro da Alemanha Ocidental em Lisboa recebeu, na sua residência, os nadadores e nadadoras do Ludwigsburg e do Ohligs que ofereceram áquele diplomata uma gravura do palácio de Lldwigsburg, situado perto de Stuttgard e que é considerado um dos maiores do seu país.

Em resposta ás saudações dos desportistas, o ministro da Alemanha lembrou as relações desportivas entre Portugal e Alemanha, recomeçadas em 1949, com dois jogos de futebol do «Hamburger Sportverein», seguidos de visita do Belenenses, do Sporting da Covilhã e, recentemente, do Barreirense á Alemanha, onde deixaram tão boas recordações. Os nadadores presentes devem a recepção que lhes foi aqui prestada—disse—ao clube de natação «Poseidon», que esteve em Portugal em Junho de 1950, bem como á grande repercussão da visita do clube de natação Algés e Dafundo á Alemanha. Felicitou as duas equipas de Ludwigsburg e Ohlig pelos bons resultados obtidos, acentuando a impressão favorável que o clube de natação «Poseidon» produziu na população portuguesa. E depois de considerações de vária ordem, o ministro da Alemanha acabou por oferecer aos representantes dos dois cubes duas gravuras antigas de Lisboa, como lembrança da sua estadia na capital portuguesa.

Os clubes alemães foram acompanhados pelos representantes do clube de natação Algés e Dafundo.

Vem a Portugal uma equipa argentina

BUENOS AIRES, 21 — A equipa de natação argentina «Gimnásia y Escrima» parte no próximo dia 21 de Julho com destino á Europa, a fim de tomar parte em diversas provas em Portugal, Espanha, França e Itália.—(F. P.).

Agente: J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69 — LISBOA
Sub-agente no Porto e provincia:
COSTA PINA & VILAVERDE, LD.ª
R. Formosa, 297 — PORTO

ANDEBOL

O F. C. Porto venceu o Salgueiros conquistando mais uma vez o Campeonato de Portugal

PORTO, 21.—(Pelo telefone).—Pela primeira vez no historial do Campeonato Nacional de Andebol dois clubes portuenses disputaram a final da competição máxima dessa modalidade.

O F. C. Porto e Salgueiros foram os apurados para decidir a conquista do titulo e o jogo que se efectuou no Estádio do Lima despertou grande interesse nos aficionados que compareceram em numero apreciável.

O F. C. Porto afirmando uma superioridade incontestável venceu por 20 a 3. O resultado tem suficiente expressão para mostrar a diferença que houve entre os dois antagonistas.

É de louvar o brio desportivo e o comportamento correcto que teve o Salgueiros. Na segunda parte lutou ardorosamente para atenuar a margem sofrida. O F. C. Porto nesse ultimo periodo actuou sem grandes preocupações de aumentar o «score» tendo até feito substituir dois jogadores titulares.

A sua linha avançada tem um poder de remate incomparável o que permite obter resultados copiosos quando a pontaria sai certa.

Os dois grupos alinharam:

F. C. Porto—Madureira; Bastos, Reis e José Luís; Ernani e Serafim; Augusto, Teixeira, Paulo, Campos e Fabião.

Salgueiros—Rocha; Libério, Alvaro e Abilio; Carneiro e Alfredo; Waldemar, Manuel, Jaime, Matos Lopes e Afonso.

Árbitro—Edgar Fernandes.

Ao intervalo o resultado estava em 13-1.

O F. C. Porto em ritmo veloz e passagens certas impôs a sua superioridade atingindo as redes adversárias.

O Salgueiros raras vezes lugrou o contra-ataque e quando de lances dificeis lá estava Madureira para defender.

Os golos do F. C. Porto foram marcados, na primeira parte, por: Paulo (5), Augusto (2), Teixeira (2), Fabião (2) Serafim e Campos. Na segunda parte: Campos (2), Paulo (2), Teixeira, Serafim e Alberto

Os tentos do Salgueiros foram feitos por Afonso (na primeira parte) e Jaime (2).

O Boavista venceu o Fontainhas

O Boavista venceu o Fontainhas por 5 a 3 no jogo de passagem (2.ª mão) á Divisão principal.

Em virtude do Fontainhas ter ganho o primeiro desafio terá de efectuar-se novo jogo.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, na Zona Sul deu-nos ontem, em Lisboa e no Barreiro, os ultimos encontros da 9.ª jornada.

Depois do Algés e Dafundo ter vencido o Sporting (58-34), assistiu-se ontem, nos Barbadinhos, á vitória do Benfica sobre o Barreirense por 46-44 e, no Barreiro, a uma vitória do Atlético sobre o Luso por 30-28.

Desta maneira, os «encarnados» têm assegurada a sua passagem á derradeira fase do campeonato, que, como se sabe, é reservada aos dois primeiros classificados de cada uma das Zonas (Norte e Sul). O Barreirense e o Atlético ainda não disseram a ultima palavra... Ambos têm possibilidades e só os derradeiros encontros esclarecerão as duvidas.

A pontuação é a seguinte: 1.º Benfica, 16 pontos; 2.º Atlético, 15 pontos; 3.ºs Barreirense e Algés, 14 pontos; 5.º Sporting, 10 pontos; 6.º Luso, 9 pontos.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Prosseguiu esta manhã o campeonato nacional da 2.ª Divisão, tendo-se registado os seguintes resultados:

Liberdade venceu Bairro de Inglaterra por 54-26; Lisboa Ginásio v. Vitória por 69-20; Nacional de Natação v. Charneca por 49-12; o Ateneu v. Amadora, por 59-17; Oriental v. Tabacos, por 37-29; Carnide v. Sacavenense, por 70-28; o Casa Pia venceu o Matadouro, por f. c.

O encontro Queluz—Boa Hora foi adiado para quarta-feira.

O Moscavide é campeão regional de juniores

Disputaram-se hoje os ultimos encontros do campeonato regional de juniores, que foi ganho pelo Moscavide, beneficiando da derrota hoje sofrida pelo Campo de Ourique. Anotaram-se estes resultados:

Série A — Moscavide v. Sporting por 25-24; Belenenses v. C. Ourique por 32-23; os encontros Nacional de Natação—Tabacos e Combatentes—Benfica foram adiados por os árbitros não considerarem o campo (do Sporting no Passadiço) em condições (não estava marcado).

Série B — Ateneu v. Operário por 27-22; o Oriental v. Maria Pia por 27-12; o Boa-Hora v. Queluz por 16-10; o Atlético averbou uma vitória por desistência do Pedrouços.

* * *

Num jogo a contar para a taça «Carlos Almeida Abrantes», o Tabacos venceu o Oriental por 24-28 (2.ª categoria).

HIPISMO

Começou o concurso de Evora

ÉVORA, 21 — (Pelo telefone) — O 4.º concurso Hípico Oficial de Évora, que principiou ontem, á tarde, no hipodromo «General Amilcar Pinto», com a participação de cavaleiros portugueses e espanhois, num total de 111 concorrentes, forneceu na primeira jornada os seguintes resultados:

1.ª série da Omnium—1.º ten. Ricardo Durão, no «Cantil»; 2.º ten. Duarte Silva, no «Mulungo»; 3.º ten. Xavier de Brito, no «Hannover»; 4.º ten. Antunes Palla, no «Dinar», todos com percursos «limpos».

Classificaram-se mais cinco concorrentes.

2.ª série—1.º major Fernando Pais, na «Imperatriz»; 2.º ten. Virgilio Raposo; no «Foguete»; 3.º cap. Pereira de Almeida, no «Fulano»; 4.º cap. Vasco Ramires, no «Honesto», todos com percursos «limpos».

3.ª serie — 1.º ten. Ferrand d'Almeida, no «Cupido»; 2.º ten. Vicente da Silva, no «Cuangar», 3 1/2 p.; 3.º ten. Soares Branco, no «Malcate»; 4.º ten.-cor. espanhol, D. Faustino Dominguez no «Satirico», ambos com 4 pontos. Classificaram-se mais quatro concorrentes.

A final do campeonato de saltos no torneio de Paris

PARIS, 21.—O espanhol Francisco Goyoaga, montando o cavalo «Quorum», ganhou o campeonato do Mundo de saltos de obstáculos, a noite passada, no Parc des Princes, seguido do alemão Fritz Thiedmann, no «Diamand»; do francês Pierre Jonquiéres d'Oriola, no «Ali-Baba»; e do italiano Piero d'Inzeo, no «Uruguay». Só estes quatro cavaleiros tinham sido classificados para disputar a final.—(F. P.).

CICLISMO

O Carcavelos ganhou a prova do aniversário do Lusitano Clube Ciclista

O Lusitano Clube Ciclista, comemorando o 45.º aniversário, organizou, hoje, uma prova para amadores, entre Vila Franca e Lisboa, num percurso de 80 quilómetros. O vencedor percorrendo essa distancia em 2 h. 16 m. e 2 s., ganhou a prova á média de 35,285.

Os ciclistas seguiram agrupados até Vila Franca e foi já próximo de Lisboa que se dividiu em dois grupos principais, o primeiro dos quais, composto por cinco elementos.

A classificação final foi a seguinte:

1.º, Vicente Apolinário Ferreira, (Carcavelos) 2 h. 16 m. e 2 s.; 2.º, José Dias Gomes (Carc.) m. t.; 3.º, António Pedro Junior (Alvalade) m. t.; 4.º, Alvaro Ricardo (Alvalade) m. t.; 5.º, José Firmino (Carc.) m. t.; 6.º, Rodrigo Tavares (Cascais) 2 h. 16 m. e 40 s.; 7.º, António Pedro Lopes (Cascais) m. t.; 8.º, António Borreicho; (Carc.) 2 h. 17 m. e 42 s.; 9.º, Alvaro Duarte (Cascais) m. t.; 10.º, Henrique Dernano (Cascais) m. t..

Por equipas: 1.º, Carcavelos, 8 pontos; 2.º, Alvalade, 18; 3.º, Cascais, 22.

EM S. PAULO

O Sporting empatou

com o Olímpia por 1-1

Com os jogos Vasco da Gama-Botafogo, no Rio de Janeiro, e S. Paulo-Corinthians, no estadio do Pacaembu, terminam hoje as provas das duas séries do Torneio Octonal do Brasil.

Ontem, á tarde, em S. Paulo registou-se o empate de 1-1 no jogo Sporting de Portugal-Olimpia e no Rio de Janeiro o Fluminense bateu o Hibernians, da Escócia, por 3-0.

As classificações ficaram assim:

Série de S. Paulo—Corinthians e S. Paulo F. C., 4 pontos; Sporting e Olimpia, 1.

Série do Rio—Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama, 3; Hibernians, 1.

De cada uma das séries sairão os dois primeiros classificados, que disputarão a prova final.

Verifica-se, pois, que os *teams* brasileiros dominaram os estrangeiros—portugueses, escoceses e paraguaios, que já não poderão aspirar a mais largos voos, pois estão eliminados da derradeira prova.

O jogo desta tarde, no Rio de Janeiro, reveste-se de grande importancia.

O encontro disputado entre o Olimpia e o Sporting teve fases de agrado. De maneira geral, os campeões portugueses, embora desfalcados de Carlos Gomes, guarda-redes; Barros, médio-direito, e Albano, extremo-esquerdo, exibiram superioridade técnica e territorial. No entanto, os campeões do Paraguai, aureolado com o titulo de campeão sul-americano, conquistado recentemente, bateram-se com denodo e os seus avançados, em especial na segunda parte do desafio, coagiram Rita, guarda-redes suplente, a trabalho de vulto.

Desta vez os avançados do Sporting já puderam dar um ar da sua graça, com realce para Travaços, que esteve sempre em acção, orientando bem os colegas da frente.

Os portugueses foram os primeiros a marcar, por intermédio de Hernani, nos primeiros instantes do prélio, mas, no declinar do periodo inicial, os paraguaios lograram o tento do empate, fixando o resultado em 1-1.

No segundo tempo, ambas as equipas baixaram sensivelmente de rendimento, acusando fadiga, mas a do Olimpia conseguiu, por vezes, ordenar avanços mais incisivos. Os sportinguistas, por seu turno, exibiram futebol mais ligado, embora de menos sentido prático. Galileu, a extremo-direito, foi o unico que pôde, a espaços, estabelecer o alarme entre os defesas adversários.

De maneira geral, o empate constitui resultado que reflecte com exactidão o desenrolar da partida.

Os Paraguaios apenas demonstraram fogosidade e apego á luta e os Portugueses, embora superiores nos aspectos táctico e técnico, estiveram longe das suas melhores exibições.

O publico não afluiu em numero elevado ao estádio de Pacaembu, mas mesmo assim a receita do desafio foi interessante, verificando-se que os Portugueses continuam a proporcionar boas receitas aos organizadores brasileiros.

A equipa do Sporting alinhou: Rita; Caldeira, Passos e Wilson; Ulisses e Juca; Hernani (depois Galileu), Vasques, Martins, Travaços e Mendonça.

Elementos que mais se distinguiram, pela ordem: Passos, Rita, Caldeira, Juca, Travaços, Galileu e Mendonça.

O grupo do Olimpia alinhou: Natiel (depois Noceda); Poisson, Ehagne e Gonzalez; Armada e Leon; Rodriguez (depois Arambalo), Avallos, Romerito e Galieta.

Outros resultados

RIO DE JANEIRO, 21.—Para o Torneio Octogonal de Futebôl, o clube Fluminense do Rio de Janeiro bateu o Hibernian (Escócia) por 3-0. Depois deste jogo, o Hibernian ficou eliminado.—(F. P.).

TENIS DE MESA

A preparação da equipa nacional

Continua com toda a regularidade a preparação da equipa nacional (masculina e feminina) de ténis de mesa, sob a orientação do seleccionador Ernesto Silva, nosso comarada da Imprensa.

Na terça-feira efectuou-se mais um treino de apuro tecnico para a equipa feminina, cujos trabalhos decorreram no ritmo previsto e forneceram indicações preciosas ao seleccionador.

Ontem, no Campo Grande, realizou-se nova sessão de preparação física para a qual estavam convocados todos os seleccionados da capital. No Norte, os treinos iniciam-se na semana que começa amanhã e serão orientados pelo tecnico portuense Joaquim Soares.

VOLEIBOL

Taça «D. Beatriz Soeiro e Silva»

Prosseguiu o torneio de equipas femininas, organizado pela Associação de Voleibol de Lisboa, para disputa da taça «D. Beatriz Soeiro e Silva». Os encontros efectuados, como de costume, no campo do Sporting forneceram os seguintes resultados: Sporting C. P. venceu Liceu de Oeiras por 15-5 e 15-0; Sporting Oeiras bateu Atletico por 15-11, 10-15 e 15-12; Belenenses derrotou Ginásio Feminino por 15-5 e 15-10.

Começou hoje

a fase preparatória dos exercícios finais da Escola do Exército

Durante quinze dias, vão desenrolar-se na região do Campo Divisionário de Santa Margarida os exercícios de conjunto da Escola do Exército, nos quais tomarão parte todos os cadetes das várias armas e serviços num total de 246 alunos. Com os oficiais, sargentos e praças que comparticiparão nos exercícios reunir-se-ão ali 745 homens.

Os exercícios são superiormente comandados pelo sr. coronel Teixeira Pinto, que terá como chefe de estado-maior o sr. major Gromicho Boavida.

A's 8 e 30 partiu da Escola do Exército o agrupamento de marcha n.º 1, constituido pelas diligências de Engenharia, Serviços de Administração Militar e secções de quarteis das restantes diligências, sob o comando do sr. tenente-coronel do corpo de Estado-Maior Barreira Antunes. Vão montar o estacionamento para os restantes elementos, que partem depois de amanhã.

Amanhã, na Escola do Exército, organizam-se os restantes agrupamentos de marcha.

Do vasto programa dos exercícios consta, além dos trabalhos de organização do terreno, transmissões, tiro, etc., a realização dos seguintes temas de combate: acção retardadora, por um destacamento motorizado; movimento de um destacamento misto através duma zona de guerrilhas; e ataque de infantaria, com carros «Patton», apoiado pela artilharia e pela aviação. Este ultimo exercicio, efectuado com fogos reais, será dirigido superiormente pelo comandante da escola, sr. brigadeiro da arma de Artilharia Alexandre Correia Leal.

REUNIÃO DE CURSO 1933

O curso que completou a sua formatura na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa no ano lectivo de 1932-33 vai comemorar, nos dias 26 e 27 o 20.º aniversário dessa formatura. No dia 26, de manhã, o curso assistirá a uma missa por intenção dos mestres e condiscipulos falecidos, seguindo-se uma visita á Faculdade de Direito e apresentação de cumprimentos aos antigos professores, alguns dos quais já jubilados. A' noite haverá um banquete com a presença de honra dos mestres que a ele possam assistir.

No dia 27, o curso reunirá, novamente, num almoço de confraternização, que se efectuará nos arredores da capital.

Os srs. ministros do Interior, da Justiça e das Corporações autorizarão os componentes do curso que exercem funções dependentes dos respectivos ministérios a deslocar-se a Lisboa para comparticiparem nas solenidades.

Os pedidos de inscrição continuam a ser formulados aos drs. Acácio de Gouveia, Rua do Ouro, 140, 1.º, e Francisco de Medeiros Galvão, Tribunal da Relação de Lisboa.

VIDA MUSICAL

A «Sonata» na S. N. B. A.

A «Sonata» realiza amanhã, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o seu 68.º concerto, apresentando obras de Jiri Pauer, Gottfried von Einem, Guido Agosti, Fernando Lopes Graça e Joly Braga Santos.

Serão intérpretes a cantora Raquel Bastos, os pianistas Maria do Carmo Moreno da Fonseca e Fernando Lopes Graça, assim como a Academia de Instrumentistas de Camara.

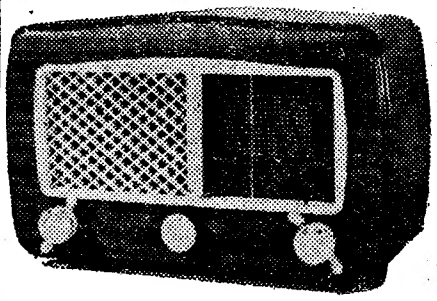
Como de costume, os sócios da S. N. B. A. têm entrada livre, mediante a apresentação do seu cartão de identidade.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25°,4; minima, 15°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 31°; minima, 16°,8.*

LUXOR Modelo 493

Um rádio com caracteristicas dum grande modelo concentrado numa luxuosa caixa de cómodo tamanho, a preço muito acessivel



Mod. 493 — Esc.: 2.490$00

Com MICRO-SINTONIA e ONDA MARITIMA—ALTO-FALANTE DE 6 POLEGADAS—4 ONDAS: 11-580 METROS SEM INTERRUPÇÃO

Mod. 493 W: para corrente alterna
» 493 h: » » »
e continua

A festa do Colete Encarnado

decorre com alegria franca e no ambiente castiço da tradição

A festa do Colete Encarnado utilizou este ano a ponte sobre o Tejo para miradouro do espectáculo magnífico do levantar dos touros na lezíria para a largada pelas ruas da vila, franca e aberta para estas proezas de tão castiças tradições. E a ideia resultou explêndida e proporcionou o melhor momento da Festa do Colete Encarnado, precedida duma vistosa e colorida parada de campinos para entrega do «Pampilho Joaquim Pedro Monteiro ao decano, Guilherme Augusto, da Sociedade Estrela Agrícola.

A chamada «espera de touros» proporcionou as costumadas correrias e consequentes colhidas, mais ou menos graves, mas sempre de lastimar, e com a debandada veio a hora do jantar para todos, e o dos campinos oferecido pela Camara Municipal e presidido pelo seu alcaide, o tenente Sousa Nazaré, que os saudou como protagonista da Festa do Colete Encarnado. Teve o repasto lugar no Campo do Cevadeiro, onde pouco depois se inaugurava um amplo e bem ordenado arraial, dum lado bem ornamentados carros de lavoura, da «Senhora Companhia»—como dizem os seus empregados—e dos lavradores Vanzeller Palha, Neto, Cirne e outros, e em frente, a esplanada de recreio. Estava bem iluminado o recinto, que não o espaço que dele vai até á praça de touros, o que deu lugar a dificuldades de transito á entrada para o espectáculo, e mais para a saída, porque eram muitos os automóveis, e a enchente foi total no «Sol», e boa na «sombra».

Reaparecia Manuel dos Santos que foi recebido com uma ovação ao levar a farpa ao cavaleiro Clemente Espadanal que, nos seus dois touros, provou ser decidido e ter o mérito de não demorar, com rápidas soluções de continuidade.

Dos touros dos srs. Coimbra, bem apresentados, mas mansos ou dificeis, o pior lote coube a Manuel dos Santos que, por isso mesmo, e por seu pundonor, foi o que mais se arrimou em toda a noite, com a capa, por verónicas e «medias» Belmontinas, e de frente para trás, como Gaona, á mexicana, bregando para todos, com bom primeiro espada, que assim se chamava antes ao mais antigo, como ele ontem foi na mesma arena em que de novilheiro se lhe tentou negar o direito de alternar com matadores. Com a «muleta» fez impossíveis á custa de possíveis colhidas de que outros evitaram o risco, e usou da mão esquerda quando a prudência aconselhou a direita, na defensiva que ele desdenha até em tais casos. As suas intervenções nos «quites» simulados, e até nos de autêntica emergência, marcaram sempre pela superioridade do conceito de dignidade, e por tudo foi ovacionado várias vezes e nos finais dos seus touros.

Rafael Ortega toureou de capa com a mesma honradez—verdade que lhe admirámos sempre e nas corridas madrilenas deste ano, mandando com clássico jeito de cintura, e se no seu 1.º foi apenas ovacionado, no 2.º, que ele soube «embarcar» com a «muleta», deu merecida volta á arena.

A «Antoñete» coube o melhor touro da noite, o seu 1.º, em que, mais com a «muleta» do que com a capa, demonstrou ser o mais fino dos recem-doutorados, toureiro habilidoso e até gracioso, chegando ao publico e fazendo-se ovacionar. Deu volta á arena, mas o seu segundo piorou depois de bandarilhado, e foram inuteis os esforços para o levar onde queria e com ele fazer o que desejava.

António Cipriano «Badajoz» mereceu ovações bandarilhando, e merecia-as em «quites» oportunos que passaram despercebidos á maioria. José Agrio dos Santos sofreu aparatosa colhida de que lhe resultou ferimento numa perna, tendo de ser conduzido ao Hospital de S. José. Ivo Borba dirigiu de forma a não demorar o espectáculo, com vista ao divertimento do arraial, onde campinos e varinos bailaram pela noite fora ao som de vibrantes bandas de musica.

E ás primeiras horas da manhã de hoje, já Vila Franca estava de novo em festa, com nova «espera» de touros, novas colhidas, festival com os cavaleiros D. Luís e D. José de Ataíde e destacados peões e, á noite, mais arraial, com as bandas de Vila Franca, da Alhandra e de Alverca, e os ranchos do Carfaxo e de Constancia, em constante Festa do Colete Encarnado.

Vítima de dois desastres

Quando esta manhã seguia para a Festa do «Colete Encarnado», em Vila Franca, numa motocicleta guiada por seu pai, devido a ultrapassagem dum automovel que seguia em sentido contrário, foi projectado para a estrada João Martins Soares da Costa, de 15 anos, empregado de escritório. Outro automovel, que se pôs em fuga, um «Hudson» verde, foi colhê-lo, causando-lhe fractura exposta duma perna. Deu entrada no Hospital de S. José em estado grave.

O toureiro José Agria dos Santos, ontem colhido na corrida de Vila Franca, foi operado no Hospital de S. José pelo sr. dr. Pita Negrão. Sofreu ferimentos na região da bacia e encontra-se em estado satisfatório no Banco daquele Hospital.

SUFRÁGIOS

Manuel Saraiva Junqueiro

Passando amanhã o segundo aniversário do falecimento do sr. Manuel Saraiva Junqueiro, sua familia manda rezar missas ás 9 horas, na igreja de S. João de Deus, e ás 10, na igreja de S. Jorge de Arroios.

O Rallye do Sol

realizá-se em Agosto no acampamento campista da Costa da Caparica

No próximo mês de Agosto, de 14 a 23, o Clube de Campismo de Lisboa organiza uma grande reunião campista denominada «Rallye» do Sol, o qual funcionará durante o acampamento de férias no seu parque instalado na Costa da Caparica.

O «Rallye» do Sol pretende proporcionar aos campistas de Lisboa, da provincia e do estrangeiro, que eventualmente se desloquem a Portugal, naquele periodo, alguns dias de férias agradáveis passados num local com condições excepcionais, em contacto com o mar e o campo e num ambiente de camaradagem e alegria saudável que a todos deixe a melhor impressão e as mais agradáveis recordações.

O Clube de Lisboa já dirigiu convites aos campistas inscritos nas colectividades do País, mas, na impossibilidade de se dirigir a todos individualmente, informa que no «Rallye» do Sol podem participar todos os campistas, quer pertençam ou não a qualquer colectividade. Todos serão acolhidos fraternalmente e todos terão a possibilidade de participar nas realizações previstas durante o «Rallye». Com este fim os organizadores promoverão várias excursões a preços populares. Uma delas visitará o triangulo turistico de Lisboa, Sintra, Estoris; uma outra visitará noutro dia o circuito dos três castelos: Sesimbra, Setubal, Palmela e Portinho da Arrábida; outras duas excursões serão efectuadas em autocarros dentro de Lisboa, visitando-se monumentos, miradouros, bairros pitorescos e modernos, etc.

Durante o «rallye» haverá um grande fogo de confraternização campista, um serão recreativo com musica e canções portuguesas e ainda um festival de hóquei em patins e patinagem artistica. A assistência aos festivais recreativos e desportivo é gratuita para os inscritos no «Rallyye» do Sol.

Todos os participantes também receberão gratuitamente um emblema artistico e de identificação. As adesões já recebidos constituem indicio de que o empreendimento vai ter o maior êxito e reunirá no Parque de Campismo da Caparica elevado numero de campistas.

Todas as informações sobre o «Rallye» do Sol devem ser pedidas ao Clube Campista de Lisboa, na Rua da Misericórdia, 137, Lisboa.

Movimento marítimo

Foi hoje dia de grande movimento no Tejo, com a chegada de vários navios de carga e de passageiros, entre os quais o «Corrientes», «Francisco Marovines», «Hornelande», «Hildebrand» e «Vulcania». Neste ultimo veio a artista lirica Maria Judice da Costa, que há tempos se encontrava na América do Norte, e regressa brevemente a Itália, onde vive há muitos anos.

Automóveis de Aluguer

(SEM DISTICO)

SERVIÇO PERMANENTE

A SUA MAIS RECENTE AQUISIÇÃO

CHRYSLER 1953

7 LUGARES

AUTOMÓVEIS DE LUXO LDA

SOCIEDADE DE TRANSPORTES EM

VIAGENS NO PAÍS E ESTRANGEIRO

CASAMENTOS

MOTORISTAS FALANDO INGLÊS E FRANCÊS

SEDE E ESCRITÓRIO :

RUA DE SANTA MARTA, 57-59 — LISBOA — P. P. C. 43753 - 53033

AUTOMOBILISMO

Tiveram grande emoção

as provas hoje disputadas no Porto

(Continuação da 1.ª página)

O perimetro do circuito é de 7.407 metros, percorrendo os corredores nas 60 voltas 444.420 metros. Momentos antes da partida o sr. ministro da Educação Nacional desceu á pista para cumprimentar os corredores.

Entretanto, foi fechado o circuito e os motores foram postos a funcionar ficando tudo a postos para a partida, que foi dada ás 16 e 10.

Os carros largaram a todo o gás, mas na pista ficou o n.º 11 (Manzon) pois o carro não conseguiu arrancar, sendo imediatamente retirado do local, não tomando parte na prova.

Na primeira volta, Bonnet passou á frente seguido do seu compatrjota Sterzi, o inglês Hamilton, Nogueira Pinto, Loyer, Fernando Mascarenhas, Palmière, Filipe Nogueira, Tony Gaze, Sameiro, Casimiro de Oliveira, Valentim, Paruffi e Jorge Seixas.

Os carros de Sameiro, Taruffi e Seixas tiveram de parar no fim da primeira volta para ligeiras reparações. A luta continuou circunscrita aos italianos Bonneto e Sterzi, seguidos de Nogueira Pinto e do francês Hoyer.

Na terceira volta, o carro de Palmièri também teve de parar. Verificou-se a falta do favorito, o inglês Hamilton, que não chegou a completar a segunda volta devido a avaria mecanica. Também pouco depois, o carro do australiano Tony Gaze incendiava-se mas o «volante» nada sofreu. As desistências continuavam e Taruffi, também por avaria mecanica, era obrigado a sair da prova. Mascarenhas, á sexta volta teve de parar para substituir uma roda. A' décima volta só estavam na corrida nove concorrentes. Bonneto continuava a ser o «leader» com vantagem de 13 segundos e 7/10 sobre Sterzi. A volta mais rápida de Bonneto tinha sido feita á média horária de 140,34.

Nos lugares secundários, seguiam Nogueira Pinto, Loyer, Sameiro e Filipe Nogueira.

O numero de concorrentes passa a ser de dez porque Fernando Mascarenhas, sózinho, sem qualquer auxilio, substituiu a roda do seu carro e continuou na prova. Teve-se conhecimento de que o inglês Hamilton, num choque com um poste ficou ferido, pelo que recolheu ao Hospital de Matosinhos, que era o que estava mais próxi modo local do acidente. Este corredor sofreu fractura de costelas.

Bronneto mantém-se com uma regularidade apreciável conservando-se na vanguarda, seguido de perto por Sterzi. O terceiro e quarto lugares é que sofreram modificações, porque o francês Loyer ultrapassou Nogueira Pinto na 16.ª volta. Casimiro de Oliveira procura recuperar o perdido imprimindo grande velocidade ao seu «Ferrari» e atinge médias consideradas «record», no «Grande Prémio de Portugal». Assim, na 15.ª volta, logrou alcançar a média de 143,362 e na 23.ª volta ultrapassou Filipe Nogueira estabelecendo novo «record», pois a média correspondente ao tempo gasto, é de 144,2.

Bonneto e Sterzi mantêm as primeiras posições e só quatro corredores têm o mesmo numero de voltas, em relação ao primeiro.

As desistências de Taruffi e Hamilton tiraram brilho á grande prova

Não pode dizer-se que este «Grande Prémio» tenha correspondido inteiramente á expectativa de que se rodeou, dado o facto de os corredores estrangeiros de categoria que nele tomaram parte, esperando-se que viessem a travar luta emocionante com os portugueses. Logo nas primeiras voltas, porém, deram-se desistências de corredores alguns dos quais se esperava, justamente maior contribuição para o brilho da prova. Entre eles, o italiano Taruffi e o inglês Hamilton, triunfadores das ultimas «24 Horas do Mans». Logo, na primeira volta, se decidiram as posições que, práticamente se mantiveram apenas com ligeiras alterações. No entanto, a prova teve belos momentos, emocionando o publico, sobretudo pela brilhante recuperação de Casimiro de Oliveira que se atrasou uma volta precisamente na primeira, por ter sido forçado a mudar uma roda dianteira. Mas Casimiro iniciou a recuperação e conseguiu excelentes médias, batendo até o «record» da volta mais rápida. Na 32.ª volta, o volante português conseguiu reduzir a diferença de uma volta, começando, então, a perseguição e Bonneto. Este fez excelente prova de regularidade, sendo impressionante a maneira como arrancou á partida, tudo levando a crer que venha a ser o vencedor do IV Circuito Internacional do Porto, do qual o corredor italiano foi precisamente o vencedor há três anos.

A posição dos concorrentes

A meio da prova, a posição dos corredores era a seguinte:

1.º—Bonetto; 2.º—Sterzy; 3.º—Nogueira Pinto; 4.º—Loyer; 5.º—Vasco Sameiro; 6.º—Casimiro de Oliveira; 7.º—Filipe Nogueira; 8.º—Valentim; 9.º—Fernando Mascarenhas; 10.º—Jorge de Seixas.

A luta prosseguiu e na 34.ª volta o carro do italiano Sterzy teve de parar. A avaria era de importancia e o adversário mais sério do «leader» foi obrigado a desistir.

Pouco depois, nova desistência se registava, a do francês Loyer, também por avaria mecanica.

Assim, a corrida ficou limitada a oito concorrentes, dois dos quais estrangeiros—o italiano Bonetto e o brasileiro Valentim.

Casimiro de Oliveira continua a imprimir grande velocidade ao seu carro e a diferença que o separa do «leader» está reduzida a 2 m. e 30 s.

Nogueira Pinto continua no mesmo modo a fazer uma prova muito regular, conservando-se no 2.º posto.

Na 48.ª volta, as posições eram as seguintes: 1.º—Bonetto; 2.º—Nogueira Pinto; 3.º—Casimiro de Oliveira: 4.º—Vasco Sameiro; 5.º—Filipe Nogueira; 6.º—Valentim: 7.º—Fernando Mascarenhas; 8.º—Jorge de Seixas.

Nesta altura, Casimiro teve de parar, a fim de substituir uma das rodas. E com esta paragem perdeu duas voltas em relação a Bonetto. A's 18 horas e 50 minutos o «leader» tinha completado a 50.ª volta. Faltam, portanto, 10 voltas.

Na festa de Curado

a «Velha Guarda» do Sporting empatou (2-2) com a equipa que triunfou na «Taça de Portugal em 1939

COIMBRA, 21. *(Pelo telefone).*—A' hora a que telefonamos, está a decorrer no campo de Santa Cruz o festival desportivo em homenagem ao jogador do «team» de honra da Académica de Coimbra, António Curado. A esta cidade deslocaram-se muitos simpatisantes da «Briosa».

De manhã foi celebrada uma missa e feita uma romagem á campa do falecido capitão Pina Cabral, que foi grande adepto da Académica.

De tarde, no campo de Santa Cruz, a «Velha Guarda» do Sporting, constituida pelos antigos jogadores Dores, Trindade, Nogueira, Medeiros, Manuel Marques, Paciência, Abrantes, dr. Abrantes Mendes, Soeiro, Gregório, Ismael e Nascimento, a suplente, defrontaram um grupo da Académica constituido pelos jogadores que em 1939 conquistaram a primeira «Taça de Portugal»: dr. Tibério, dr. José Maria Antunes, Arnaldo Carneiro, Pimenta, dr. Oliveira, Manuel da Costa, Cesar Machado, dr. Lemos, Faustino, dr. Nini e Viriato.

Os árbitros: Gabriel da Fonseca e Alvaro Santos.

Amanhã, no Teatro Avenida, haverá um sarau de homenagem a António Curado, no qual colaborarão o Teatro dos Estudantes, Tuna Académica e um grupo de Fados e Guitarradas.

O jogo dos da «Velha Guarda» terminou com um empate de 2—2, golos alcançados na primeira parte por José Maria, nas próprias redes, e Gregório, pelo Sporting, e pelo dr. Lemos o da Académica. O segundo tento da «Briosa» foi marcado na segunda parte, pelo dr. Alberto Gomes, de cabeça.

Seguiu-se o encontro entre a Académica e os «Leões de Santarém».

Continuamos a dar de graça!...

Todos os meses um relogio de homem ou senhora, Dínamo; além dos baixos preços por que vendemos *Ouro, Prata, Joias e Relógios.*

Ourivesaria

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Pequenas notícias

do estrangeiro

Cuidado com os pés...

BERLIM, 21.—A «Sociedade para a Saude dos Pés» vai realizar uma campanha de uma semana nesta cidade, no decorrer dêste mês, para encorajar o povo a ter maior cuidado com os seus pés. Os especialistas farão palestras acerca das doenças dos pés, seu tratamento e prevenção. Haverá demonstrações sobre a maneira como conservar os pés em bom estado de saude e sobre o género de sapatos que devem ser usados.—(R.).

Máquinas para tudo

BRUXELAS, 21.—Uma máquina automática que fornece café, com ou sem açucar e leite, foi colocada na estação de caminho de ferro do Sul de Bruxelas. O viajante coloca 2 moedas de 5 francos, comprime o botão na lista para indicar a espécie de café que deseja e em seguida espera alguns momentos enquanto a chávena é cheia e entregue.—(R.).

Quanto custam os cigarros

MADRID, 21.—A Camara de Comércio Espanhola desta cidade calcula que o inglês comum tem de trabalhar, em média, 64 minutos para ganhar para comprar um maço de 20 cigarros. Um americano tem de trabalhar 7 minutos, um espanhol 24, um francês 27 e um italiano 99 minutos para poder comprar os mesmos cigarros.—(Reuter).

«Tatão» a caminho de Washington

ANGRA DO HEROISMO, 21.—A antiga artista do cinema, Tatão, hoje esposa do major Pritchard, seguiu para Washington, acompanhada de seu marido, após seis dias de permanência no aeródromo das Lajes.—(L.).

As meias finais da

O Benfica venceu hoje por 3-1

o jogo com o Vitória de Guimarães

(Continuação da 1.ª página)

nanos». Um destes lances foi inutilizado por mão de Caraça, que tornou improficuo um bom «shot» de Cesário.

Os vimaranenses insistem no ataque e criam novos lances, para os quais a defesa benfiquista tem de se aplicar, a fim de não ser batida. Novos remates, de Caraça e José da Costa, foram bem defidos por Bastos, que se saiu airosamente nas duas defesas.

Entretanto, e apesar da velocidade do jogo, o Benfica reage e contra-ataca por sua vez. Silva, numa intervenção um pouco precipitada, proporciona um lance também perigoso para a sua baliza, mas emenda com uma defesa oportuna.

O Benfica ainda se mantém por alguns minutos em toada ofensiva, mas o jogo, sempre veloz, passa a repartir-se pelos dois meios-campos, repetindo-se os lances numa e noutra baliza. Assim, o encontro tem aspectos de agrado, pela movimentação que regista.

Depois, esta movimentação decaiu e o jogo passou a registar um ritmo mais repousado, como que a dar a sensação de as equipas acusarem o efeito do esforço despendido nesta metade da primeira parte.

Entretanto, cerca da meia hora, o Vitória perdeu um ensejo de abrir o activo—e pouco depois Vieira conseguiu levar a bola ás redes vimaranenses—mas o tento foi anulado, por «off-side».

O encontro entra então numa fase de novo mais movimentada. As defesas de ambos os lados são chamadas repetidamente a intervenções—e o Vitória cresce mais, procurando impor-se. Felix carrega José da Costa com certa dureza, mas a falta não é assinalada, o que ocasiona protestos do publico.

Pouco depois, aos 38 minutos, o Vitória coloca-se em vencedor: um passe de Silveira é bem captado por José da Costa, que num lance de habilidade bate Bastos.

Os Vimaranenses, entusiasmados, assediam a grande área do Benfica e criam nova situação de perigo, na sequência de um «canto». Mas aos 42 minutos, verificava-se o empate, embora um pouco contra a feição do jogo: sobre uma entrega de Águas, Silva saiu um pouco a destempo e Arsénio, oportuno, bateu o «keeper» vimaranense.

O Vitória abranda então, embora no ultimo minuto ganhasse um «canto», sem êxito—mas com um lance em que os locais reclamaram «penalty», que não lhes foi concedido.

E o intervalo chegou com o marcador a registar o empate: Vitória, 1—Benfica, 1.

Recomeçado o jogo, parece notar-se como que certo nervosismo, a par de menor vivacidade no andamento da partida.

O primeiro quarto de hora decorreu com estas características, girando a bola por ambos os campos, sem fases que possam considerar-se aliciantes. A certa altura, Bastos, que estava um pouco adiantado na baliza, esteve na iminência de ser batido por Tomás, num lance de algum imprevisto.

Aos 15 minutos, verifica-se um choque entre Lourenço e Zézinho, sendo este forçado a abandonar o terreno, ao qual regressa pouco depois.

O Vitória está mais ao ataque e vê-se a defesa «encarnada», com o apoio, a espaços, de elementos do sector atacante, redobrar de esforço para não ser batido.

Entretanto, os avançados vimaranenses não tiram todo o partido dos seus esforços. E o jogo regista alguma dureza, que tira ao encontro parte do interesse que se verificava.

O Benfica liberta-se da pressão que sofria e consegue, por sua vez, passar a um ataque mais incisivo. Rogério perde um tento que parecia feito—mas pouco depois, aos 34 minutos, o Benfica desfaz o empate, com um ponto marcado por Arsénio.

O encontro passa a ter uma toada mais lenta, pois ambos os grupos parecem conformados com o resultado.

Mas, a um minuto do fim, o Benfica colocou o resultado em 3-1: um centro tirado pelo extremo Rogério foi rematado por Águas, de cabeça, a contar.

E o encontro acabou, asim, com a vitória do Benfica, pelo referido resultado de 3-1.

Lusitano, 1-F. C. Porto, 0

No primeiro jogo: Porto, 4-1

EVORA, 21. (Por linha directa á redacção).—O encontro decisivo entre o Lusitano e o F. C. Porto, para a passagem á final da «Taça de Portugal», movimentou aficionados de todo o Alentejo. O campo Estrela, nesta tarde abafadora de Junho, não lembra, contudo, as grandes tardes que levaram o Lusitano á 1.ª Divisão.

Os grupos alinharam:

Lusitano—Vital; Soeiro e Falé; Polido, Valle e Matos; Pepe, Di Paola, Patalino, Duarte e José Pedro.

F. C. Porto—Barrigana; Virgilio e Carvalho; Eleutério, Correia e Pinto Vieira; Carlos Duarte, Teixeira, Monteiro da Costa, José Maria e Carlos Vieira.

Arbitro—Joaquim Campos, de Lisboa.

Antes do encontro, os componentes da escola de jogadores do Lusitano desceram ao rectangulo, onde receberam a taça «Francisco Silva», ganha, num torneio em que participaram

O médio Madeira, que abandona o clube por se retirar para o estrangeiro foi, também, ho

Um padeiro

foi o primeiro v

promovidas pelo Muni

O ano passado, nas provas para vend em Alvalade, triunfou a equipa apre nosso jornal apresentou-se com um tuida, tal como a gravura indica (d Manuel Beirão, Joaquim Guerreiro nador A

O Bairro de Alvalade, que ao velho lisbo dá a impressão de estar no estrangeiro, arquitectura dos seus edificios e novidade escaparates, esteve esta tarde em festa, que segunda vez se efectua em homenagem aos trabalham, cada qual em seu oficio.

«Corrida dos Oficios» se chama a festa, rida de criados de mesa, no equilibrio dificil bandejas com garrafas e copos; de airosas rinas, com as canastras repletas sobre as gras, os lenços e os chapeus minusculos e

A Taça «Connaught»

foi ganha pelos Holandeses

As duas tripulações portuguesas que se deslocaram a Inglaterra para tomar parte na «Connaught Cup», obtiveram a seguinte classificação geral no conjunto das várias provas: Francisco Quina e Joseé Quina, 2.º lugar; dr. Meleiro de Sousa e Miguel Castanha, 12.º lugar.

A taça este ano foi ganha pela Holanda.

HOJE — DOMINGO — HOJE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

ABRE ÁS 15 HORAS

UM DIA INTEIRO DE FESTA

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO

O MAIS DESLUMBRANTE

E ANIMADO ESPECTÁCULO DA CIDADE

ENTRADA 1 ESCUDO

Taça de Portugal

Apesar de vencedor do Porto

o Lusitano foi eliminado da prova

menageado no rectangulo, dando uma volta ao mesmo, acompanhado do vice-presidente do clube e do guardião Martelo.

O F. C. Porto ganhou o «toss», mas Eleuterio cruzou para a sua extrema direita, que deixou sair a bola. Os eborenses ripostaram com entusiasmo, sendo por isso as balizas de Barrigana alvejadas com perigo, logo aos 5 minutos.

Patalino e José Pedro tiveram nos lances imediatos oportunidades soberanas de golo, com Barrigana caido no solo.

O jogo até ao quarto de hora decorreu com a bola em bom andamento, apesar do calor dificultar a acção dos jogadores.

Aos 18 minutos, Teixeira conseguiu libertar-se de Valle e desferir, de longe, um remate potentissimo que a trave devolveu milagrosamente para Soeiro ceder, a seguir, um «canto»—sem resultado pratico para os portuenses.

Aos 20 minutos um «livre» apontado por Carlos Duarte, próximo da baliza alentejana colocou Vital em apuros, mas este saiu e cortou o lance.

Os portuenses desceram, de novo, com fogozidade, mas Di Paola interceptou e serviu Patalino, que ao cabecear o esferico com perigo para Barrigana foi desequilibrado por Virgilio, passando a falta sem punição.

Sem perderem o sentido de ataque, pois foi de um modo geral a equipa com mais presença no terreno, os nortenhos responderam e a um remate de Carlos Duarte opôs-se Vital com uma valiosa defesa em voo, para «canto», que nada resultou.

Até á meia hora, viram-se os visitantes mais ao ataque e em continuas ofensivas de perigo imediato para as balizas dos eborenses.

Aos 35 minutos, numa altura em que os eborenses caminhavam para a baliza portuense conduzindo a bola pela asa esquerda, Patalino, que se desmarcava a tempo, foi infeliz no remate, com a baliza á sua mercê.

Aos 40 minutos, eram novamente os portuenses que comandavam as «operações» e se desfaziam do esférico de qualquer maneira e em qualquer momento.

Nos derradeiros minutos os verde-branco, como que reanimados, responderam á pressão portuense, mas a sua defesa solida em todos os redutos cortou todos os lances e as intenções dos locais.

Ao intervalo, 0-0.

No recomeço, com o Sol e vento contra, o Lusitano surgiu, com entusiasmo, ao ataque, mas foram os nortenhos que desceram primeiro, beneficiando de dois «cantos» seguidos, que não resultaram.

Valle, que foi o esteio e a figura principal do encontro, aliviou para o centro do terreno, servindo os avançados verde-brancos que, em passes sucessivos, sempre para os extremos, levaram a bola á zona fatal portuense, onde José Pedro visou mal a baliza de Barrigana.

E, logo depois, Duarte e Patalino perderam igualmente oportunidades soberanas.

Sem mostrarem a preocupação inicial os portuenses abrandaram o andamento do jogo, procurando «queimar» o tempo.

Aos 15 minutos, novamente, Duarte e Patalino obrigavam Barrigana a intervenções de apuro, só possiveis com uma boa dose de sorte para que o marcador continuasse em branco.

A partida, decorrido o segundo quarto de hora, tomou aspecto monotono, perdendo o andamento vivo com que se iniciara.

Aos 25 minutos o jogo esteve suspenso por momentos para Pinto Vieira se recompôr dum choque com Pepe. O arbitro assinalou castigo contra a equipa local, mas ele não deu qualquer resultado.

A' meia hora Di Paola, proximo da grande area marcou um livre por falta de Carvalho sobre Patalino. O jogo tornou-se desagradavel, mas os jogadores continuaram todos no terreno.

A 10 minutos do fim, Valle veio para médio de ataque, Soeiro passou para o centro do terreno e Polido ocupou o lugar de defesa direito, parecendo que a equipa alentejana iria dar maior rendimento.

Aos 35 minutos numa jogada pessoal, Patalino, que se desmarcara para a extrema esquerda, centrou e Duarte, captando a bola, bateu Barrigana sem apelo.

O ataque lusitano intensificou-se, concentrando-se na grande area visitante, bem impulsionado por Vale, que conduzia o esferico em passes perigosos.

No entanto, o fim chegou com o Lusitano a vencer por 1-0—resultado merecido, sobretudo, pela sua actuação na 2.ª parte, em que o Porto baixou notavelmente de rendimento.

O Nacional do Funchal na festa de Serafim

FUNCHAL, 21.—Noticias colhidas nesta cidade dizem que o Belenenses convidou o Clube Desportivo Nacional, desta cidade, a ir a Lisboa, a fim de tomar parte nos jogos a realizar na festa de homenagem a Serafim.—(L.).

O Marítimo do Funchal vai jogar a Tenerife

FUNCHAL, 21.—O Clube de Futebol Maritimo, campeão da Madeira, foi convidado para ir a Tenerife, a fim de ali disputar alguns torneios.—(L.).

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato Nacional

No campo do Lumiar A efectuaram-se esta tarde os encontros correspondentes á terceira jornada do campeonato nacional, para o qual estão apurados Atlético e Futebol Benfica, por Lisboa, e F. C. Porto e Ramaldense pelo Norte.

No primeiro encontro entre o Futebol Benfica e o Porto, ao fim da primeira parte, os lisboetas venciam por 1—0, golo marcado por Rogério.

Os resultados dos jogos efectuados ontem foram os seguintes: Ramaldense—Futebol Benfica, 0—0; F. C. Porto—Atlético, 0—0.

do Sporting

ncedor das Corridas dos Ofícios ípio em Alvalade

lores de jornais, organizadas pelo Município, ntada pelo «Diário de Lisboa». Este ano, o equipa sensivelmente igual, pois é consti- esquerda para a direita) pelos vendedores Manuel Monteiro. A seu lado, está o trei- ónio Figueiredo

jeito do chaile traçado no peito, acima da cinta e do avental; ciclistas que vendem gelados; peões que engraixam como tal; ardinas em seu vibrante espalhar das ultimas noticias; boleteiros com telegramas para os espectadores surpreendidos; varredores de palhas demonstrativas da sua pericia na limpeza das ruas; galinheiras, depenando e andando, para não perder tempo na venda; padeiros, com pão fresquinho, por paradoxo quentinho, como na antiga cançoneta, prodigio em tarde de domingo; floristas, compondo ramilhetes no rodopio da venda, e todos com «freguesia» divertida e numerosa e alinhada nas filas de cadeiras, ao longo do percurso sombreado pelos plátanos.

Festa simpática esta que em Alvalade tem cenário próprio, «clima» neo-lisboeta, surpreendente para os «alfacinhas» de ontem, animador para os de hoje, e de amanhã.

O juri era constituido pelo vereador, sr. Anibal David, dr. Jaime Lopes Dias e dr. Sales Gomes.

A primeira corrida foi a dos padeiros, com entrega de pãezinhos nos locais de «controle», prova que foi ganha pelo corredor Filipe Luís, do Sporting, com uma vantagem de todo comprimento da Avenida da Igreja.

Seguiu-se a corrida dos criados de café, levando bandejas com garrafas de cerveja e copos, depois do que se efectuaram as corridas das floristas, que no percurso entregaram ramos de flores ás pessoas de sua simpatia; a das galinheiras, depenando galinhas; e as varinas, que luzem nos seus melhores trajos o muito ouro. Já no final, foi disputada a prova dos vendedores dos jornais, na qual os concorrentes do «Diário de Lisboa» têm muitas probabilidades.

SEGUNDA DIVISÃO

O Torriense classificou-se

por ter vencido hoje o Oriental

O campeonato nacional de futebol da 2.ª Divisão teve hoje os ultimos encontros. Apesar de se encontrar já apurado o respectivo vencedor—o Oriental—os jogos disputados esta tarde não deixaram de ter interesse, visto que as três restantes equipas iam decidir a classificação para o segundo lugar do torneio.

Os desafios, ambos com o seu quê de aliciante, disputavam-se em Lisboa, entre o Oriental e o Torriense, e no Barreiro, onde se defrontavam o Grupo Desportivo da C. U. F. e o velho Salgueiros.

Oriental, 0—Torriense, 2

Quando começou o encontro entre o Oriental e o Torriense, o ambiente era de euforia por parte dos marvilenses. No edificio da sede do popular clube as ornamentações tinham um caracter festivo e nas imediações, assim como no parque de jogos, a alegria era esfusiante. Sem duvida que o caso não era para menos, pois o novo campeão conseguiu voltar á divisão principal e tudo justificava o entusiasmo que se verificou e que se manteve pela tarde adiante.

No campo «Eng.º Carlos Salema», onde se efectuou o encontro, o presidente do clube em festa, fez uma entusiastica alocução, vibrantemente sublinhada. Estralejavam foguetes e morteiros e quando os jogadores entraram em campo, o entusiasmo subiu ao rubro, tendo sido oferecidos ramos de flores aos componentes da equipa do Oriental, campeões da II Divisão nacional.

O jogo começou com os grupos alinhados da seguinte forma:

Oriental: Marques; Morais e Capelo; Isidoro, Luz e Alfredo; Duarte, Leitão, França, Almeida e Pina.

Torriense: Marques; Mergulho e Alves; Oliveira Vieira, Gato e Gonçalves; Andrade, Caramelo, Sidónio, Martinho e Terreiro.

Arbitro: Inocêncio Calabote, de Evora.

Os Lisboetas entraram a jogar ao ataque e obrigaram o guardião visitante a duas defesas dificeis, mas foram os Torrienses que marcaram, aos 2 minutos, numa jogada que veio da direita, e que Sidónio «fechou» com uma recarga feita com êxito.

Entrou-se a seguir num periodo de franco equilibrio, quebrado aqui e ali por algumas avançadas perigosas de ambos os lados.

Em dada altura, a defesa dos Lisboetas começou a ceder e os Torrienses insistiram no ataque. Este durou pouco e o equilibrio voltou, com perda de velocidade das jogadas... Todavia, o perigo rondava as balizas dos Lisboetas e, aos 26 minutos o marcador passou a assinalar 2-0, com um tento de Andrade, a passe de Sidónio

Depois deste ponto, os visitantes «cresceram» e, continuando a jogar com calma, tiveram novas oportunidades de marcar, mesmo quando os Lisboetas, «sacudindo» a pressão, voltaram a impor equilibrio.

Quando foi assinalado o intervalo, o marcador mantinha-se em 2-0 a favor do Torriense.

Entretanto, havia chegado ao campo o sr. conselheiro José Alberto dos Reis, antigo presidente da Assembleia Nacional, e que é sócio do Oriental.

No intervalo, procedeu-se á largada de centenas de pombos-correios.

Como no primeiro tempo, os Lisboetas recomeçaram a partida ao ataque e ganharam dois «cantos». Os Torrienses responderam, mas fracamente, e só uma unica vez conseguiram chegar á área fatal dos adversários, até que, aos 12 minutos, no seguimento de um «livre» apontado por Morais, a bola deu a sensação de ter chegado ás malhas, mas a confusão que se verificou antes do lance nada deixou descortinar.

A pressão exercida pelos Lisboetas foi aliviada por tentativas dos visitantes para chegarem ás redes contrárias, mas o Oriental manteve-se na «mó de cima», ao ataque, em massa, mas sem perigo aparente... Este dominio manteve-se até aos 25 minutos, altura em que se verificaram alguns contra-ataques dos visitantes. Estes ganharam um «canto» e Sidónio rematou para Marques defender com segurança. Quando o Oriental voltou a «comandar», Duarte e Almeida trocaram os lugares.

A fisionomia do encontro manteve-se e para o Oriental, á meia hora, já era tempo de, pelo menos, ter feito um golo...

Os Torrienses, porém, «fecharam» a sua baliza e, até final, nada mais houve de assinalar, a não ser, justamente, a vitória do Torriense, por 2-0.

Depois do jogo, o conselheiro José Alberto dos Reis desceu ao terreno e cumprimentou os jogadores das duas equipas.

C. U. F., 2—Salgueiros, 1

Jogo no campo de Santa Bárbara, com numeroso publico. Os grupos:

Cuf—Libanio; Matos e Celestino; André, Carreira e Vale; Barriga, Orlando, Sérgio, José Luís e Valente.

Salgueiros—Adelino; Oscar e Pêgo; Torres, Mário e Gualdino; Anselmo, Lalo, Velez, Fariña e Silva.

Árbitro—Reis Santos, de Santarém.

Nos primeiros momentos os portuenses apoquentaram Libanio e em duas jogadas Velez perdeu uma oportunidade de abrir o activo e depois não soube aproveitar um deslize do guarda-redes da Cuf.

Também aos 6 minutos, num lance nascido do extremo direito local não foi aproveitado por José Luís nem por Valente, por ambos pretenderem atirar á baliza.

Os nortenhos, mais rápidos conseguem desenrolar jogadas tais que a defesa barreirense vê-se em apuros para anular essas investidas. Todavia os cufistas não se atemorizam com esses lances e invadem a área visitante a ponto de Adelino ter de agir com atenção para evitar que as suas malhas sejam tocadas...

Até aos 25 minutos o panorama da partida reveste-se de avançadas alternadas.

A partir de então a Cuf mostrou-se superior, dominando até o adversário.

Aos 34 minutos, José Luís, entrando rápido a um lance desenrolado na grande área portuense, falhou um golo dos chamados certos devido a fraco remate e pouca direcção.

A ascendência dos barreirenses manifesta-se o que obriga a turma do Porto a arrepiar caminho colocando-se numa toada defensiva cerrada.

Os locais manobram agora o esférico com mais á-vontade e Sérgio teve de novo um golo á vista que só não o converteu por precipitação na jogada entregando a bola a um adversário.

Aos 43 minutos, surgiu finalmente o golo da Cuf. José Luís deixou a bola para Valente e este bem colocado bateu Adelino.

A bola vai ao centro e logo em seguida o Salgueiros empatou. Lalo fintou vários adversários e apontou rasteiro o tento da igualdade.

Portanto, ao intervalo: Cuf., 1-Salgueiros, 1.

Reatado o encontro e durante os primeiros minutos as duas equipas jogaram de igual para igual, perdendo nessa ocasião tanto uma como outra várias oportunidades.

Pertenceu depois aos donos do campo tomarem o comando da partida aliás por pouco tempo, porquanto os portuenses, com poder de execução mais rápido, conseguiram equilibrar o desafio e voltar á toada inicial.

A defesa cufista emprega-se por vezes com certa dureza a cortar o avanço dos adversários, obrigando o árbitro a marcar os respectivos castigos.

As duas equipas exibiram-se depois com nervosismo e qualquer delas á viva força queria alcançar um tento que desfizesse a igualdade.

Aos 29 minutos, os donos da casa conseguiram esse golo. Orlando fez o tento, com culpas para o guarda-redes Adelino, que saiu extemporaneamente.

Os jogadores portuenses pretenderam alegar «off-side» mas Reis Santos, depois de consultar o fiscal de linha confirma a legalidade do golo. Fariña discutiu a decisão do árbitro e recebeu ordem de expulsão. A mesma sorte teve Gualdino, também por esse motivo.

Apesar dos portuenses se exibirem o resto do tempo só com nove unidades, os donos do campo não conseguiram elevar a marca, terminando o jogo com o resultado de: Cuf., 2-Salgueiros, 1.

Chegou o «Bartolomeu Dias»

Procedente da Inglaterra, onde foi tomar parte na revista naval da coroação da rainha Isabel II, em representação da nossa marinha de guerra chegou hoje ao Tejo o aviso «Bartolomeu Duas», conduzindo a bordo o contra-almirante Nuno de Brion.

EXAMES

Liceu Passos Manuel

Os exames práticos de Fisico-Quimicas e de Ciências Naturais, começam no próximo dia 23, ás 8 e 30. A chamada dos examinandos far-se-á dez minutos antes. Os suplentes devem estar presentes ás chamadas.

CETAVLEX

CREME

Nas queimaduras do Sol não só desinfecta como restabelece a elasticidade da pele.

Bisnagas de 50 grs.... 12$50

ICI

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Se passar por Salvaterra

Visite o **Café Restaurante Ribatejano**

Todos temos pessoas de amizade

Lembrá-las em épocas festivas é uma prova de carinho.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

207 K/h

INDIANAPOLIS

Mais uma grande victoria do Mobiloil na famosa prova de Indianapolis.

Bill Vukovich completou as 500 milhas, ou 800 quilómetros à extraordinária média horária de 207 kilómetros.

Mobiloil, o lubrificante mais detergente, inimigo implacável do desgaste; o óleo anti-oxidante por excelência e que maior venda tem no mundo — protege igualmente o carro de V. Ex.ª.

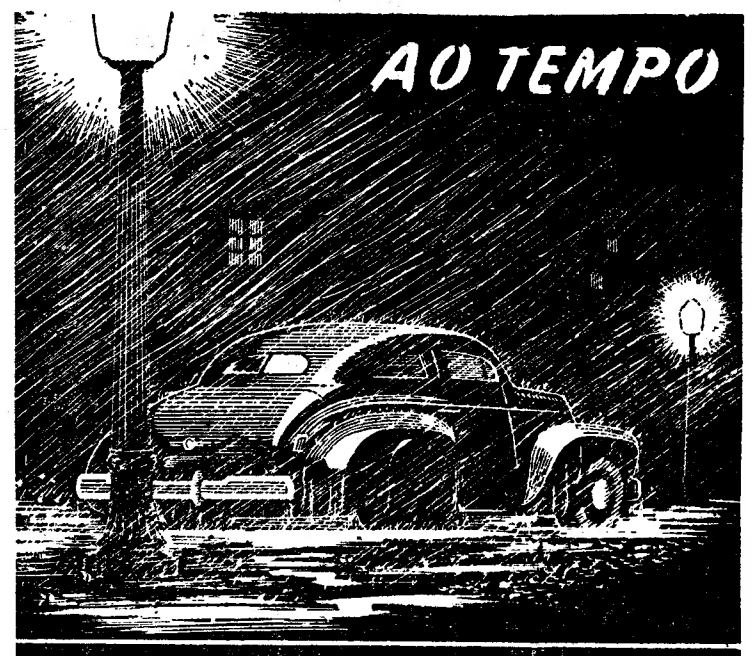
Mobiloil dá mais rendimento, prolonga a vida do motor, trás maior economia.

Mobiloil

SOCONY-VACUUM

2516

DURANTE 50 ANOS O MAIOR NOME EM LUBRIFICAÇÃO



COMO QUALQUER COISA SEM VALOR

Recolha o seu carro na garagem

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:

RECONSTRUTORA AUTOMATICA, LD.ª

Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.
Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

DAVID KIT

VISONS — ASTRAKÃS

Devo a KOLYNOS o brilho dos meus dentes,

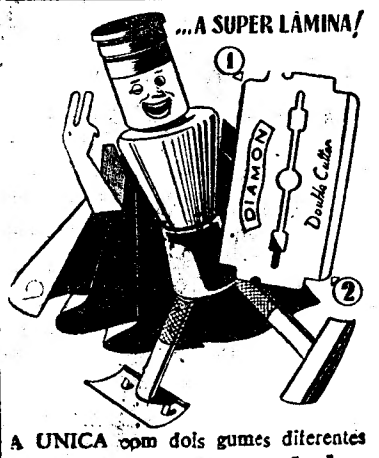
a saúde da minha boca e hálito impecável . . .

A espuma super-activa de KOLYNOS elimina os ácidos e combate a cárie dos dentes. E, KOLYNOS dura muito mais— basta um escasso centímetro de cada vez.

Procure KOLYNOS hoje mesmo 7$00 / 12$50

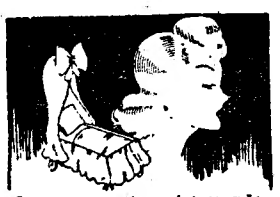
K.10

...A SUPER LÂMINA!



A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação !
A venda nas boas casas a **1$00**

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º
Telef. 22069 - 845454
Das 14 às 18 horas



Reminerolizando a futura mãe, nascerá um filho são e resistente a todas as enfermidades.

Cuidar a dentição e o desenvolvimento dos ossos constitue a principal medida profilática que os pais devem ter com os filhos

Na idade escolar, quando o cerebro das creanças começa a trabalhar, deve impedir-se a fadiga que ocasionam os primeiros fracassos

A rapariga ao fazer-se mulher passa por um periodo de melancolia, anemia e fastio, que devem ser combatidos sem demora

Em todas as IDADES...

é necessário fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintómas, consulte o seu Médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero

Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem-estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmácias

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

Na adolescencia exige-se um esforço desordenado aos musculos, a que nem todos os organismos podem resistir

Os jovens que na época de estudos fortificam o seu cerebro, fazem-se homens com um porvir sorridente

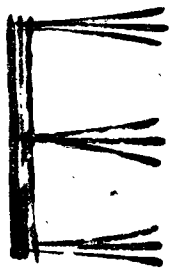
A familia inteira terá optimismo e alegria vendo que todos os seus componentes gozam de bôa saude

Nunca será um velho se as suas faculdades mentais e os seus nervos conservarem o vigor da juventude

O CONTO DE DOMINGO

Olá, amigo!...

TEXTO de *César dos Santos* ILUST. de *Carlos Botelho*



MBORA o Vargas andasse a monte, fugido á Justiça, podia aparecer a qualquer hora, onde quisesse, sem que alguém lhe estorvasse o passo. Ninguém se atreveria a denunciá-lo. E não era bem por medo dele; era uma espécie de acordo espontaneo, tácito, um sentimento comum de simpatia e solidariedade cordial para com o homem que vivia á margem da lei, mas testemido, leal, generoso, amigo do pobre, defensor do fraco, fraterno com vagabundos e tristes sem eira nem beira. Ainda o tornava mais simpático a modéstia natural, que parecia embaraçosa timidez, uma simplicidade de maneiras e palavras, sem alardes de bondade instintiva, da valentia, da força excepcional que o tornava temido e respeitado.

Considerado elemento indesejável e perturbador, em conflito com a sociedade, sob a alçada dos códigos, prezava, contudeo, a sua hora e tinha da dignidade pessoal uma noção que o levava a abominar o traidor e a desprezar o sabujo e o cobarde. Incapaz de cometer uma vilania, de manchar o nome e inquietar a consciência com o remorso por crimes contra a vida do semelhante, jámais o seu braço vingador atingira o inocente.

As encrencas com as autoridades provinham da sua intervenção decidida e contundente em estrondosas arruaças, por afrontar o prepotente e desafiar a arrogancia do poderoso, quando se propunha castigar desmandos e injustiças flagrantes, convencido de que podia dispor a seu belo talante dos haveres mais favorecidos em proveito dos menos afortunados. Apoderava-se dos bens alheios, pela violência, se tanto fosse preciso; não era, contudo, o salteador de estrada, o ladrão de ofício, mas um justiceiro que agia consoante os axiomas da sabedoria popular, rigorosa equitativa.

Uma vez, quando era mais acesa a perseguição que os zeladores da ordem lhe moviam, entrou na vila escoltando certo larápio desprezível, o qual entrara, pela calada da noite, no casebre de um pobre trabalhador para o despojar da própria vestimenta.

A um camponês enleado nas malhas do fisco, prestes a arresfarem-lhe a choupana onde se abrigava com a mulher minada pela tísica e a chusma de filhos esfomeados e piolhosos, resolveu o problema crucial pela maneira prática. Foi visitar o rico morgado de Alvega, sórdido avarento, um unhas de fome que nem uma sede de água matava ao pedinte, exigiu-lhe, ante a evidência de argumentos convincentes, a quantia precisa—nem mais um real—para pagar a décima ao mísero, aflito e desamparado. Também era capaz de enfrentar uma quadrilha de malfeitores para defender vidas e propriedades á mercê de bandoleiros sanguinários. Desbaratou, numa noite de tormenta, ao clarão dos relampagos que fendiam a treva sinistra, a corja do facinoroso Pata, pronta para a rapinagem e a açougada no velho solar do fidalgo de Vale de Estrela, o qual, reconhecido, foi interceder por ele junto do magistrado da comarca.

Não era lícita a actividade do Vargas, mas revertia, também, em prol da segurança colectiva; e ele beneficiava, por isso, de certa complacência por parte dos que detinham as varas do mando. Muitas vezes, quando aparecia em feiras e arraiais ou se o lobrigavam nas estradas solitárias, as patrulhas faziam vista grossa e o prevaricador eximia-se ao encontro, discretamente.

Vivo como o azougue, fino como um coral, dissimulador e ágil que nem gamo quando a intuição lhe sugeria perigo iminente, era exercitado na defesa contra todos os truques e rescovancias do rufião batido para iludir as intenções traiçoeiras. Estava ainda para nascer aquele que havia de tocar-lhe na cara. De um arrojo temerário, desprendido da vida, que florescera para ele em desenganos, implacável nas suas cóleras desvairadas, era condescendente para com os audaciosos e valentes—assim eles fossem leais. Sentimental, pacífico, contemporizador, não apontava ninguém. De índole bondosa; ás boas levá-lo-iam ao fim do Mundo; não cuidassem, porém, de tecer-lhe o ninho atrás da orelha. Quem lhas fizesse pagava-as. Costumava assistir, imparcial e sereno, ás refregas entre ciganos, que o acatavam, e ruidosas arruaças, mas se a coisa se tornava feia, ele intervinha. Então, de duas uma: ou os desordeiros se apaziguavam, ou voavam naifas e cacetes e os renitentes ficavam com a marca dos seus punhos demolidores. Era capaz de dar a camisa a qualquer mendigo e se via uma criança infeliz os olhos rasavam-se-lhe de lágrimas.

Tornara-se um *bandido* simpático, de fama lendária, que lhe advinha das suas atitudes de vingador e das proezas de Hércules. Tipo do colosso rustico, másculo, vigoroso, alma infantil, distraída numa espécie de enlevo nas coisas singelas, era a estampa do macho perfeito, com a bravura, as ardências do temperamento impetuoso e uma ingenuidade que lhe dava ares de candura a reflectir-se nos olhos nostálgicos, uns grandes olhos sonhadores, azuis, limpidos, muito claros e doces, de quando em quando turvados pela névoa de melancolia interior.

As mulheres morriam por ele, desejavam-no, sentiam-se dominadas pelo poder dessa rude e meiga virilidade, abrasadas na chama do desejo, reduzidas pelo mistério perturbador da sensualidade bravia e macerante.

Vivia livre como os pássaros. Tinha o seu *covil* lá nos descampados da serra, em lugar inacessível, onde se refugiava nas horas dificeis, em amena sociabilidade com valdevinos escarmentados aos quais impunha o seu domínio, as suas regras de moral. Mas nunca lhe faltava abrigo nos povoados, que comer e mulher. Femeas, eram quantas lhe apetecesse, sem se prender a nenhuma.

Dizia-se que o Vargas ocultava pungentes tristezas no fundo da alma, que se perdera pelo amor de uma mulher. Filha de um senhor próspero e poderoso, dono de terras que a vista não abarcava, deixara-se prender dos encantos do moço esbelto e possante, que era o auriga do casa, tornado, por sua influência, no feitor das opulentas propriedades. Ele morria de sofrega paixão por ela. O pai descobriu tudo, exasperou-se com o ousio. Orgulhoso, violento, despótico, humilhou-o com a soberbia e o desdém dos intolerantes que só olham a sua grandeza. Sequestrou a filha, ameaçou-o, sem se atrever a tocar-lhe, expulsou-o, meteu-o na cadeia, por falsa acusação de roubo. Uma canalhice! Evadiu-se; tornaram a enclausurá-lo, voltou a fugir. Ficou-lhe na alma ulcerada a rebeldia contra a prepotência e a injustiça, o asco aos egoístas e opressores que, com o poder e a indiferença, esmagam o coração dos humildes e deixam o pobre rebentar de fome. Compreendeu que a sua condição obscura o colava no plano inferior que estabelece a desigualdade aviltante e iniqua. Ferido pela cruel desilusão, tornou-se eterno revoltado. Foi assim que o Vargas passou a viver á margem da lei. Isso lhe deu a aura romantica.

✠

Na força da vida, o Vargas era um homem extraordinário, um atleta de musculos de aço—forte como um toiro, bravo como um leão.

Uma das proezas que falavam á imaginação popular da sua força incomparável foi por ele cometida quando preso no cárcere da vila, o arruinado castelo mourisco na crista do morro escarpado. Enquanto não se lhe proporcionava a oportunidade de fuga, procurava libertar a alma cativa nas alturas. Para pôr os olhos a correr pela amplitude e respirar o ar puro, meteu os braços entre as grades e vergou duas grossas barras de ferro até conseguir espaço por onde deitar a cabeça de fora.

Certo dia, por uma aposta, que reverteu em estrondosa e farta patuscada para o seu bando, susteve uma carreta puxada por duas juntas de bois. Foi numa feira, pela festa de Santa Eufémia, no pino do Verão. Calor de rachar, que as cigarras até pareciam frigir em tampas de assadoiros. Os feirantes, a ciganagem tisnada e rabiosa e a maltezaria de ganhões e abriram alas ao começo da estrada que corta a aldeia, alcatroada, lisa e suave, bordada de giestas polvilhadas de oiro. O Vargas atirou o chapéu e a jaqueta para a sebe de espinheiros a defender a berma resvaladiça, arregaçou as mangas da camisa e foi aligeirar a carga aos animais, tirando ele próprio, a pulso, um em cada braço, os sacos de cereal acamados no carroção.

O boeiro pôs-se á frente dos bois e, com gritos estimulantes—Er! Galante, chega!... Toca. Rosete!... Anda, Malhado! Eh! raios!...—; depois, afagando-lhes a testada, entre os chifres, espicaçando-os nos flancos com o aguilhão, preparava a arrancada desabrida.

Faixa escarlate, cingida numas poucas de voltas, moldando-lhe a cintura varonil, a opulenta cabeleira encaracolada acentuando a soberba expressão da cabeça dionisíaca, o Vargas jogou as mãos de ferro aos raios de uma das rodas, fincou os pés no pavimento escorregadio, respirou fundo e o peito herculeo, coberto de pelo, avolumou-se quase até estoirar.

—Anda *Manel* Vendinha, que perdes a aposta!—gritou ao boeiro. Acomete com os bois, filho de uma magana!...

—Eh! Galante! Anda Roliço!... Bois do demo, que vos quebro os cornos!...

Á primeira investida dos animais excitados, que resfolegavam, escarvando a superficie polida do alcatroado, a carreta tomou balanço e o Vargas torceu-se ao impulso da roda. Rangeu-lhe o cavername, descreveu um arco de círculo, ficou dobrado, quase a tocar o chão com o ombro, mas retesou os musculos, cerrou os dentes e voltou á posição normal, ficando o carro a oscilar a cada arremetida dos bichos picados pelo Vendinha, que praguejava, despeitado.

—Põe-lhes a vaca á frente, a Pintadinha, ó *Manel!*—gritou o Vargas, galhofeiro.

—Aplica-lhes cardos! Chega-lhes com brasas á rabiça, ó Vendinha!—berravam os da multidão frenética, em grande mofa.

—Olha que vais de rojo, pegado á roda, ó Vargas!—atiçavam-no os compânheiros.

—E' o vais!... Arranca com essas *lésmas, Manel*... vamos embora!...

A nova arremetida, o gigante quase cedeu. Ficou com o corpo a balouçar ás trepidações da roda, mas logo estacou. A turba delirante explodiu em estrepitoso alarido, uns procurando aquecer o boeiro, outros incitando o atleta.

—Aí, grande Vargas!...

Despiu a camisa, encharcada de suor que se lhe colava á pele e a requeimava, e surgiu o busto apolíneo do gigante, trigueiro, bronzeado, a reluzir, desenhando a musculatura, a forma possante e dominadora. Cuspiu nas mãos, fincou-as, de novo, nos raios da roda balouçante e esperou a nova arrancada.

As mulheres, rompendo por entre a multidão ruidosa para se colocarem bem á frente, perto dele, olhavam-no com espanto, admuração e cubiça. Uma cigana coleante, submissa, comia-o com os olhos gulosos e apunhalantes a luzirem de desejo—abismos de paixão e tragédia.

Num ultimo apelo a todas as energias, o Vargas atingiu o supremo esforço. Os bois tornaram a investir, mas cederam na derradeira tentativa lograda. Quando a carreta ficou estacada, imóvel, firme que nem uma rocha, um silêncio absoluto caíu sobre a turba petrificada de assombro. O atleta largou a roda, sacudiu as mãos e gritou para o Vendinha, em tom chocarreiro:

—Já sabes, ó *Manel!* Quando esta caranguejola andar ás arrecuas pelas ladeiras, cá me tens, para te safar, a ti e... aos *borregos*...

Estrugiu, de novo, a berraria vitoriosa e, por entre os *vivas* ao herói e a surriada a envolvê-lo, crivando-o de chufas e apupos, o Vendinha estendeu a mão calosa e enegrecida para o Vargas, com o carão enrugado, curtido de soalheiras, aberto num sorriso franco e alegre:

Ganhaste a aposta, ladrão! Vamos ali á tasca do *Zé Lagarto;* e depois, toca p'rá granja á comezaina. E' tudo por conta cá do lavrador.

Veio a cigana de olhos em fogo trazer-lhe o chapéu e a jaqueta, e logo as outras mulheres o apertaram num círculo absorvente, mas o bando ágil dos apaniguados caíu sobre ele como formigueiro sobre escaravelho. Num repente, erguiam-no em triunfo e levaram-no á taberna onde correram torrentes de vinho. Já á noitinha, a *troupe* do Vargas, com a cigana sempre na cola, subiu para uma carroça e lá foram, no meio da guisalhada, em grande algazarra, atrás do Vendinha, para o seu *monte*. A pandega na adega durou até o dia seguinte. Os ciganos mal tinham tempo de ir fora meter os dedos ás goelas, para deitarem a carga ao mar, e voltavam a encher o bandulho. A' medida que se adensavam os vapores do alcool, tornava-se mais intorpecente a zanguizarra das guitarras, a zoeira das harmónicas, com os guizos metálicos dos ferrinhos, mais acalorado o desafio entre presumidos cantigões—que o Vargas era um barra a tocar e a cantar o fadinho lacrimoroso.

✻

O Vargas tinha alguns inimigos, despeitados que lhe invejavam a força e a popularidade. Abocanhavam-no, rosnavam torpes ameaças, mas não se atreviam a sair-lhe á frente, nem a denunciá-lo, por serem cobardes.

Ora, entre esses fanfarrões havia um tal *Saltarico*, assim alcunhado antes de ser conhecido pelo *Maneta*, por se tratar de um rufião provocador, arisco e traiçoeiro, dos que caem á falsa-fé sobre um homem desprevenido ou lhe saltam á frente, em dois pulos, e põem-lhe as tripas ao Sol. Era um destes gabarolas que gozam de certa imunidade e parecem meter medo a todos, até que o primeiro lhes amachuca a proa—e então todo o mundo lhes casca. No fundo, desprezível, inofensivo, para quem lhe conhecesse a ronha e se precatasse contra as suas picardias.

Trazia o Vargas na ideia, como uma obsessão. Era mania, admiração dominada pela inveja da fama e do desemor do atleta, um ódio peçonhento pela sua ascendência sobre o mulherio. A cada notícia de nova proeza do justiceiro, logo ele esvurmava os rancores que o estomagavam, em palavrões e ameaças nas quais mal se dissimulava a poltranice.

—Se fosse comigo!—rosnava, todo gingão. Esse Vargas, se um dia me cai nas unhas, acaba-se-lhe a valentia. Isso cai ele!... Bem o queria apanhar a jeito. Qual o apanhas, que o *gajo* pisga-se com as asas nos pés... Ah, se o topo!...

E topou-o, mesmo, quando menos o esperava. O Vargas não ligava nenhuma ao «valentão». Já lhe tinham chegado uns zunzuns das suas gabarolices, mas estava-se nas tintas para o biltre. A não ser que se cruzasse com ele. Então, dava-lhe os «bons dias»...

Aconteceu precisamente na volta do bródio na adega do boeiro, vinha o bando, toldado pela bebida, a atravessar a feira, rodeando o labirinto patrulhado pelos guardas republicanos, quando apareceu um alviçareiro—há sempre quem goste de ver dois homens engalfinhados—, a dizer que o *Saltarico* andava á procura do Vargas para lhe *chegar*.

O atleta fez-se desentendido, para não se meter em sarilhos. Os apaniguados, contudo, começaram a atanazá-lo e tanto lhe serrazinaram ao ouvido que o atiraram para o *barulho*.

O outro teve espirito santo de orelha e tratou de se eclipsar. Estava numa tasca com a sucia de desordeiros, e desapareceu como por encanto. A hoste do Vargas, porém, tinha estabelecido o cerco e, quando ele se esgueirava por entre a multidão apinhada no largo poeirento, para qualquer lado que se voltasse surgia logo um dos perseguidores a barrar-lhe o caminho. Viu-se tolhido na rede e lá foi, encolhido de medo, como cão com o rabo entre as pernas, parar ao sítio onde a estatura gigantesca do Vargas crescia na roda dos companheiros. Estes alargaram o círculo e o *Saltarico*, a um empurrão, foi estacar mesmo diante dele, embezerrado e a tremer que nem varas verdes.

—Olá, amigo! Querias encontrar o Vargas?! Aqui o tens, á tua frente!

O outro ficou sem pinga de sangue, como o preto que quebrou a talha. Fez-se de várias cores e cambaleou.

O Vargas, hesitante, tinha um ar de desprezo, que era antes nojo, no rosto sombrio. Depois, com um riso zombeteiro, em que havia qualquer coisa de estarrecedor, avançou e disse-lhe:

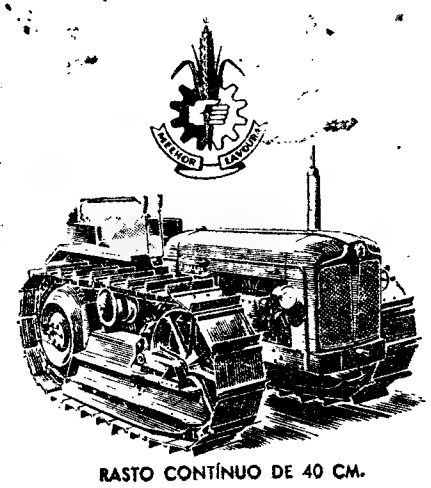
—Querias que o chão se te abrisse debaixo dos pés, hem!

O *Saltarico* gaguejou, quase sem poder articular palavra que se ouvisse:

—Eu... eu... *seu* Vargas...

—Pois gosto dos homens valentões... Venha lá uma mãozada...

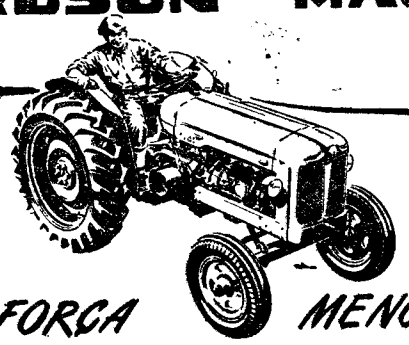
Viram o desgraçado torcer-se, enroscar-se, convulsivamente. Soltou um uivo de dor e ouviram estalarem-lhe os ossos da mão, que saltaram, espirrando sangue.



RASTO CONTÍNUO DE 40 CM.

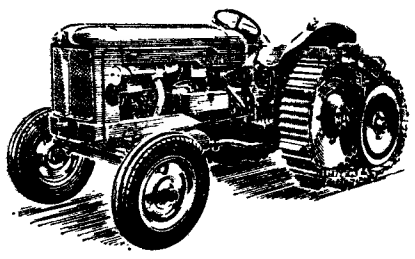
O NOVO TRACTOR FORDSON - MAJOR

DIESEL
PETRÓLEO
GASOLINA



MAIOR FORÇA MENOR CONSUMO

FORD 50 ANOS AO SERVIÇO DO PROGRESSO 1903-1953



MEIO RASTO CONTÍNUO DE 30 CM.

3 Motores de 4 cilindros de válvulas à cabeça — Novo sistema hidráulico — Protecção automática das alfaias — Regulador de velocidade — 6 velocidades para a frente e 2 para a retaguarda — 1 velocidade correcta para cada trabalho de 2,5 a 21,2 k. p. h. — Tambor para correia com 2 velocidades — Tomada de força de grande rendimento — Baixo centro de gravidade — Pneus 14 × 30 de larga superfície de aderência.

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

RICO

LEILÃO

DE MOBILIARIO, PRATAS E ADORNOS ESTILO MODERNO

Mobílias quarto casal, rico escritório torcidos e tremidos, estante de 3 portas e secretária fechada, cadeirões c/ couros gravados, cómodas estilo Luis XV em pau santo, c/ figuras, vitrine, sala de jantar ultra-moderna balcão em olho de perdiz e nogueira c/ cristaleira e cadeirões forrados em pele estrangeira, bonitos lustres em cristal e bronze, carpettes, quadros, porcelanas, maples pele

Jogos maples em tapeçaria seda, armário-bar, ditos vidrinhos
mesas cómodas, mesas de centro, cozinha completa
ÓPTIMOS ARMÁRIOS ROUPEIROS
E TODO O MAGNIFICO CONJUNTO DE RICO MOBILIARIO SERÁ VENDIDO

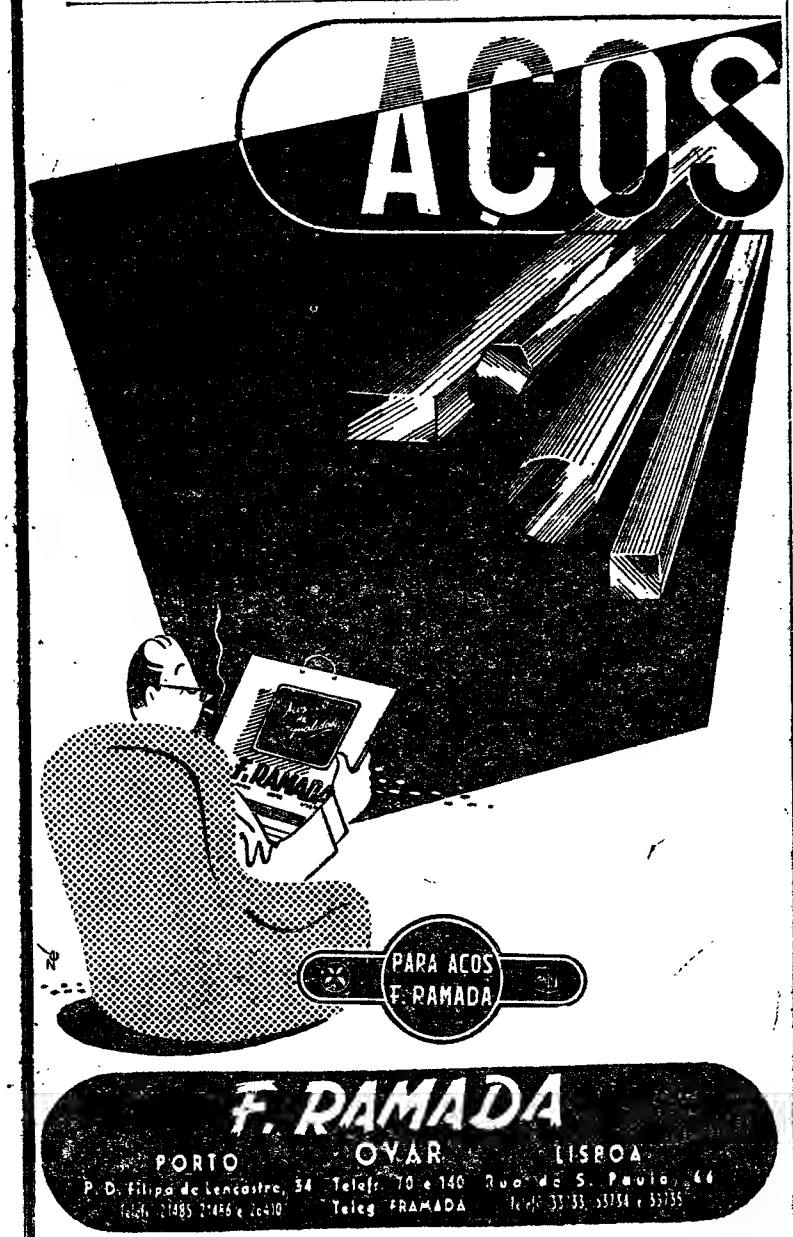
PELAS MAIORES OFERTAS

Hoje, Domingo, às 14,30 e 21,30

Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 41-3.º

(prédio moderno ao Saldanha, c/ elevador)

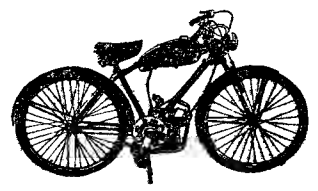
TRATA ESTA ALMOEDA A
AGENCIA DE LEILÕES **ERNESTO BENTO JUNIOR**
TELEFONES 32652 - 31840



F. RAMADA

PORTO — P. D. Filipa de Lencastre, 54 — Telefs. 70 e 140
OVAR — Rua de S. Paulo, 44 — Teleg. FRAMADA
LISBOA — Telefs. 33133, 33134 e 33135

Dois novos motores CUCCIOLO - DUCATI



MODELO «M 4»
Vilar-Cucciolo
motor 48 cc. — 4 tempos — 2Veloc.
Raport e embraiagem aperfeiçoada
ESC. 5.180$00

1 9 5 3

3 ANOS

Desde 1950, milhares em circulação e muit s com mais de 100.000 kms. Eis o melhor atestado da sua superioridade

MODELO «MONOTRAVE
Vilar-Cucciolo
motor 43 cc. — 4 tempos — 3 Veloc.
Pedal de arranque—Tipo moto ligeira
ESC. 6.9[illegible]90

Conces.: **MICROMOTOR, LD.ª**, Av. Paris, 3-Lisboa—Filial: **Coimbra**, R. Fig. da Foz, 13
Agentes no Norte: **Vilarinho & Moura**, Ld.ª R. do Bonjardim, 826 — **Porto**
Agentes e assistência técnica em todo o País, Ilhas e Ultramar

---

A única máquina de escrever verdadeiramente portátil que não é uma novidade porque a marca HERMES está provada em mais de um milhão de unidades vendidas em todo o mundo e funcionando a inteiro contento dos seus donos.
Evite comprar qualquer máquina-novidade porque lhe poderá sair mais cara! Dê a sua preferência a uma marca consagrada em Portugal e em todo o mundo.

Adquira

HERMES

a grande marca suiça de reputação mundial.

Representante M. SIMÕES JR. — R. da Conceição, 45-49-59-Tel. 30806-Gerente; R. S.to António, 206-208 Tel. 25503-Porto

---

TEM AUTOMOVEL?
EM 3 HORAS

Pode levantar dinheiro sobre seu auto, camion, P/ hipoteca, ju o lei, curto ou longo prazo, ficando viat. na posse seu proprietário: C/ sigilo.
CUNHA — Telef. 40373.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS.
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões),
Tel. 26550

FRIGORIFICOS AMERICANOS

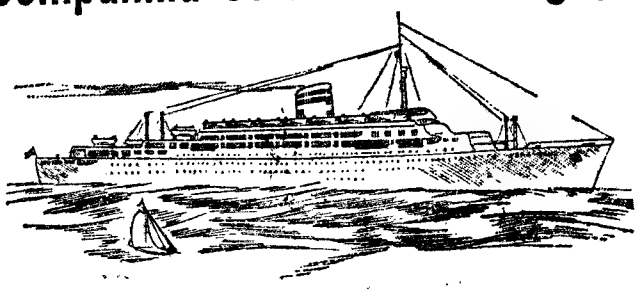
GENERAL ELECTRIC

MODELOS DE 1953

A todos os clientes que não puderam ser servidos com as primeiras remessas, QUE SE ESGOTARAM RAPIDAMENTE, temos o prazer de comunicar que CHEGOU NOVA REMESSA que entrará em DISTRIBUIÇÃO IMEDIATAMENTE.
INSCREVA-SE DESDE JÁ,
se quer dispor do FRIGORIFICO MAIS DESEJADO EM TODO O MUNDO

GENERAL ELECTRIC PORTGUESA

Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	**Rio de Janeiro e Santos**	**27 de Junho**
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	**Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos**	PARTIDAS (às 16 horas) **2 de Julho** Escala prèviamente Leixões em 1 de Julho

LISBOA — R. DE S. JULIÃO 63
Telefones n.ºs 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Filatelia

Dois sobrescritos

Um nosso distinto colega, o advogado dr. José Galhardo, «doublé» de ilustre comediógrafo e revisteiro, com assinatura marcada em alguns dos maiores êxitos teatrais portugueses dos ultimos tempos, acaba de oferecer-nos uma carta preciosa: nada mais, nada menos do que uma carta dirigida a Alexandre Herculano de Carvalho, para a Ajuda.

E olhando a beleza dessa carta de 1861, e a frescura do seu selo de D. Pedro V, não denteado, nós quase duvidámos de que ela tenha passado pelos Correios, como aliás o atestam os seus três excelentes carimbos, e mais nos parece que tal carta veio directamente das mãos dos seus signatários, Rebelo da Silva e Ernesto Biester, a anunciar, ao grande Herculano, o saimento funebre de uma das suas paixões maiores: precisamente o rei que o referido selo figura.

No mesmo dia, remetido de Espanha, recebemos um sobrescrito de primeiro dia, com selo e carimbos especiais. E não obstante a data deste corrente mês de Junho de 1953—as manchas e amarrotadelas do sobrescrito, e os numeros a lápis, cobrindo desde os selos aos carimbos, deram-nos a ilusão de se tratar de peça transitada pelos Coreios de há cem anos atrás... Mas simples ilusão, claro, e injusta, já que, como bem atesta aquela carta dirigida a Alexandre Herculano, os Correios de há cem anos não amarrotavam nem sujavam as cartas ou sobrescritos...—V. C.

Mundo dos selos

No átrio da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, que se realiza nos salões do Instituto Superior Técnico, haverá trinta «stands» comerciais, de estabelecimentos filatélicos nacionais e estrangeiros.

——A primeira venda por ofertas do «Mercado Filatélico» deve realizar-se em 18 de Julho próximo.

——Por altura da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, será posto á venda o primeiro volume, até á Republica, da «História do selo postal português», da autoria de Oliveira Marques, edição do «Mercado Filatélico».

——A revista «Alhambra», orgão oficial do Clube Internacional Alhambra, de Granada, Espanha, que tem como agente em Portugal António José Valente, fez, no seu n.º 29, amável referência a esta secção. Sinceros agradecimentos.

——Fernando Castel-Branco, de Moledo do Minho, possui a maior existência portuguesa de selos brasileiros, novos, e em grande parte gomados, e com notável abundancia de muitos clássicos, dificilimos de obter em qualquer mercado.

——O Congresso da Federação Internacional de Filatelia realiza-se em Lisboa nos primeiros dias de Outubro próximo.

——Encerrou-se a inscrição para a edição do Centenário do Catálogo Simões Ferreira, 200 unicos exemplares, em grande formato e papel «couchée». Sairá também por altura da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

——Até fins de Setembro, não será emitida nenhuma nova série de selos, em Portugal. Para quando a anunciada série comemorativa do 25.º aniversário da Ordem dos Advogados?

——Deve ser posto á venda em princípios de Setembro o livro «Guia do coleccionador de selos postais», da autoria de Artur de Vasconcelos, e profusamente ilustrado.

——O próximo leilão Molder, em 26 do corrente, é constituido, principalmente, por grande numero de cartas pré-filatélicas, algumas delas antigas e muito raras.

——Já passam de duzentos mil os selos estragados recebidos pelo Clube Filatélico de Portugal, para oportuna e publica destruição.

——O Clube Filatélico de Portugal comemora no próximo dia 1 de Julho, á noite, nos salões da Casa Molder, o primeiro centenário do selo postal português, com uma sensacional exposição de selos de D. Maria, dos maiores filatelistas portugueses, e algumas palavras alusivas ao acto.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: o n.º 65-66 de «*Guatemala Filatélica*», Apartado Postal n.º 39, Guatemala, Republica de Guatemala; «*Filatelia Peruana*», n.º 17, Apartado n.º 1.510, Lima, Peru; «*Il Bolletino Filatelico*», director Amedeo Palmieri, Caixa Postal n.º 548, Firenzi, Itália; e «*Catálogo da 90.ª venda Williame*», 5, Rue du Midi, Bruxelas, Bélgica.

MERCADO FILATÉLICO anuncia que a sua primeira venda de selos por ofertas se realiza no dia 18 do próximo mês de Julho. Os lotes serão expostos alternadamente em Lisboa e no Porto. Dentro de dias será distribuido o catálogo. Aceitam-se pedidos nas nossas casas.

MERCADO FILATÉLICO

R. St.º António, 190 — Tel. 24070 — PORTO

R. do Crucifixo, 26 — Telef. 24891 — LISBOA

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

Farinha S. Bento

A VENDA EM TODA A PARTE

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Servico Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo em Portugal mantém-se sob a acção do anticiclone dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variável. Vento fraco a bonançoso do quadrante Oeste. Possibilidade de chuviscos a Norte do Cabo Mondego. Subida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Castelos no ar».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Eva no Paraiso».
COLISEU—A's 21 e 30—«De Cuba a Espanha».
SÃO LUIS—«Figaro cá, figaro lá».
TIVOLI—«O comboio apitou três vezes».
SÃO JORGE—«A coroação de uma rainha»
MONUMENTAL—«Uma noiva para três».
POLITEAMA—«O filho de Ali Babá».
EDEN—«Submarino misterioso».
IMPÉRIO—«Jogar, perder e pagar».
CONDES—«Espiões».
ODEON e PALÁCIO — «A canasta tudo levou».
OLIMPIA—«Mais forte que o amor».
CAPITOLIO—«Destino em 2.ª mão».
TERRASSE—«Hotel Sahará».
LIS—«O feitiço do pantano».
JARDIM—«O principe ladrão».
BELEM-JARDIM—«Abbott e Costello pesquisadores».
CHABY (Algueirão)—«Abbott e Costello e o homem invisivel».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Ponchielli, e notas explicativas; 19 e 30, A Voz do Império; 20, Reportagem do Circuito Automobilistico Internacional do Porto; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Domingo Desportivo; 20 e 40, Musica ligeira brasileira; 21, Domingo Sonoro e desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Musica ligeira sinfónica; 22, Um conto de vez em quando; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Cançonetas portuguesas; 23, Crónica Tauromáquica; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 30, Árias; 21 e 45, A Ciência ao Serviço da Humanidade, pelo prof. dr. Mendes Correia; 22, Os grandes intérpretes, pelo prof. Silva Pereira; 22 e 30, Recital de piano, por Maria Adelaide Diogo de Freitas Gonçalves, e transmitido do Porto; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, A mulher e o lar; 19 e 30, Aperitivo; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Orquestra de Joe Loss; 20 e 45,, Canções, por Charles Trennet; 21, Saber não faz mal; 21 e 15, Musica brasileira; 21 e 30, Rescaldo da semana: 21 e 45, Lendas da nossa terra; 22, Pelos caminhos do Mundo; 22 e 15, Intermezzo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 14 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Marques—Estrada de Benfica 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto — Estrada das Laranjeiras. 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande. 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76681; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14—Tel. 41845; Novi—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas 173-175—Tel. 39683; Frazão—R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha. 18—Tel. 847979; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22—Tel. 841912; Nova Lisboa—Rua 59, 12 — Sitio de Alvalade — Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma. 18-A—Tel. 75443; Lusa Avenida do Almirante Reis, 199-B—Tel. 41269; Guerra—Rua Andrade, 32-36 — Tel. 845513; Salutar — Rua B. 75-A-B, Bairro da Liberdade; Cunha—Rua da Escola Politécnica 16 — Tel. 25455; Urbano de Freitas — Rua de Silva Carvalho. 1-9—Tel. 62838; Alb—Rua de Santana, á Lapa. 136—Tel 63562; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24— Tel 63117; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 — Tel. 37280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda. 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel 37563; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 — Tel. 63961; Lab.º Farmacilógico (Do) — Rua de Alves Correia. 187—Tel 26476; Frazão—Rua de Eugénio dos Santos. 72—Tel. 28180; Tavares. Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata. 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71—Tel. 30522.

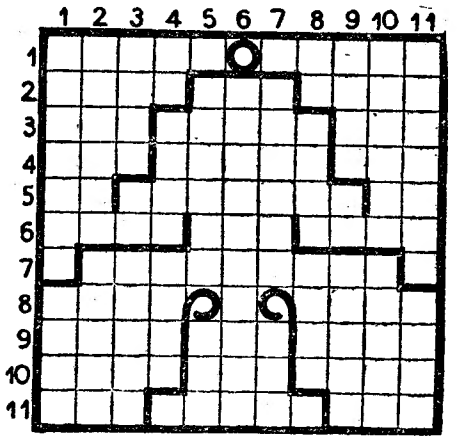
VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Encontra-se na capital, a tratar de assuntos de interesse regional, o sr dr. Alberto de Oliveira, presidente da Camara Municipal de Ponta Delgada, que vem acompanhado do arquitecto Francisco Quintanilha.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3863



HORIZONTAIS: 1—Canção. Otomano. 2—Cabo formado pelo extremo da serra de Sintra. Gibóia. Deu mios. 3—Vila do concelho de Condeixa-a-Nova. Uma das ilhas Jónias. Direito. 4—Grande quantidade de água. Estrategemas. Amarra. 5—Partir. Rapazes que vendem jornais. Preposição. 6—Caleira. Nome de mulher. Utensilio para a propulsão das embarcações sem motor. 7—Estreito entre o Atlantico e o Mediterraneo. 8—Enrubesça. Seguis. 9—Má sorte. Zombe. Zero. 10—Predestina. Preposição e artigo (pl.). Destro. 11—Época. Queimar. Flanco.

VERTICAIS: 1—Vacilante. Infusão muito apreciada. 2—Suplicara. Fruir. 3—Escavar. O mais (ant.). Encolerizada. 4—Ande. Querida. Falso. 5—Fantasiar. Chefe etiope. 6—Vulgares. 7—Por fim. Pega. 8—Certo. Empregar. Banheira. 9—Forte. No caso de. Arma um pouco maior que o punhal. 10—Tornem defeso. Curral. 11—Atrevemo-nos. Compartimento de uma casa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3862

HORIZONTAIS: 1—Treinera. 2—Si. Sal. Te. 3—Noa. Ora. —Desacamar. 5—Sei. Com. Vau. 6—Vermute. 7—Lá. Alourar. Má. 8—Ira. Banal. Par. 9—Til. Asado. Ali. 10—Opta. Era. Cita. 11—Aedo. Rasa.

VERTICAIS: 1—Insólito. 2—Nd. Aripa. 3—Soe Iva. Atle. 4—Ias. Elba. Ad. 5—És. Acroase. 6—Mancomunar. 7—El. Amurada. 8—Tom. Talo. Cá. 9—Era. Ver. País. 10—Ar. Malta. 11—Usurária.

Gravatas de Lã Inglesas

Novos Desenhos

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Contabilidade prática com a TRIUMPH Rasanta

Uma construção simples e engenhosa torna a máquina de contabilidade Triumph-Rasanta a melhor máquina para Formulários, Tabelas, Estatísticas, Movimento de Armazém, folha de salários, c/ correntes, etc. C/ carro normal, c/ carro grande e para contabilidade c/ ejecção automática de fichas. A possibilidade de utilizar esta máquina para os mais diversos trabalhos, a sua suavidade e o manejo fácil e de precisão, são vantagens preciosas.

PEÇA-NOS MAIS DETALHES OU DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTES

ABREU JUNIOR & C.ª L.DA

RUA DE SANTO ANTÓNIO, 66 — TELEF. 26504-PORTO

PRAÇA DA ALEGRIA, 6-2.º — TELEF. 22508-LISBOA

PÓ DE TALCO D. D. D., uma especialidade inglesa que contém ingredientes que embelezam e protegem a pele, sendo discretamente perfumado. Exija nos bons estabelecimentos:

PÓ DE TALCO D. D. D.

GENUINE **Lockheed**

Material de equipamento de origem para travões hidráulicos

BOMBAS - centrais e de rodas
JOGOS DE REPARAÇÃO
TUBOS
PEÇAS AVULSO

OLEO LOCKHEED

GENUINE Nº5

Fornecido em embalagens seladas, de origem para todos os tipos de veículos inclusivé os pesados

LOCKHEED

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

29 - AV. DA LIBERDADE - 41

LISBOA

ETP

Tintas — Esmaltes — Vernizes — Secantes para construção civil

Drogaria MARCHAL

R. Bacalhoeiros, 20-A—Tel. 2 5497

Stock permanente dos produtos

P A R I L A C

TAÇA CIDADE DO PORTO

Mais uma confirmação da alta qualidade dos pneus

MABOR

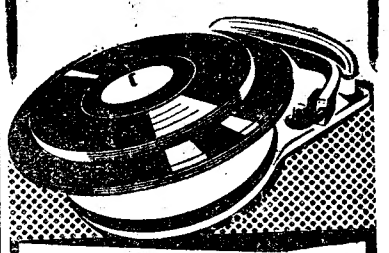
Nos resultados obtidos pelos seguintes concorrentes, cujos carros estavam equipados com pneus

«SILENT SAFETY»

1.°, Corte Real Pereira — em «Alba»
2.°, Abílio Barros — em «F. A. P.»
3.°, Henrique Prata — em «F. A. P.»
4.°, J. Emídio da Silva — em «D. B. (Panhard)»
8.°, Ferreira da Silva — em «D. M.»
9.°, Ferreira Baptista — em «D. M.»

MABOR

Plessey
33 1/3
45
78
UMA MARAVILHA
DA
INDUSTRIA BRITÂNICA
★
UM DISCOFONE MODERNO...
...PARA DISCOS MODERNOS
★
Reprodução fiel de todos os discos normais 78 r. p. m. e microgravados 33 1/3 e 45 r. p. m.
★
Toca automáticamente 8 a 10 DISCOS
★
Custa apenas
1.500$00



ESTABELECIMENTOS
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, R. NOVA DO ALMADA, 99 - LISBOA

SERVIÇO CITROËN
OFICINAS
E
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
CITROËN
REPARAÇÕES
DE
AUTOMÓVEIS
Trabalhos com orçamento
MECANICA — ELECTRICIDADE — BATE-CHAPA
ESTOFADOR — PINTURA
com pessoal especialisado, sob controle directo de Fábrica, exclusivamente com Peças de origem
Perfeita reparação de carros-series acidentadas, com aparelho e ferramentas especiais para endireitar e desempenar
Reparação de motores, com imobilização do carro sòmente durante dois dias
LUBRIFICAÇÃO
ESPECIALISADA
com produtos de 1.ª qualidade recomendados pela
FÁBRICA
12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES
(ao Saldanha)
LISBOA
Telefones: 41141 / 41142

Japy
PORTÁTIL
A MÁQUINA DE ESCREVER
Sólida. Leve. Elegante
o modelo novo duma marca antiga e consagrada
REPRESENTANTES: LOPEZ HERRERO, LDA
RUA D. JOÃO V, N.º 7-B - LISBOA - TELEF. 65184

NO CAMPO OU NA PRAIA É INDISPENSÁVEL O USO DE
NIVEA
O Creme que proteje a pele contra todas as irritações, tornando-a aveludada
Há venda nos bons estabelecimentos
Preços desde 7$50
Depósito: Pestana & Fernandes, Ld.ª
Rua dos Sapateiros, 39 — Lisboa

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Vida barata
Bacalhau, kilo 12$00; 13$40
arroz, kilo 5$30
á venda nas casas
PIRES & MARTINS, L.DA
R. Correia Teles, 63—T. 63374
R. Nogueira e Sousa, 11—T. 48308
R. Tomás d'Anunciação, 59—T. 61932
R. Bernardino Ribeiro, 65—T. 48552
Av. 5 de Outubro, 118—T. 73004
Av. Marquês de Tomar, 83—71316

A COLONIA VAREIRA

reuniu-se em Lisboa num almoço de confraternização

Na Pastelaria Marques, realizou-se, hoje, um almoço de confraternização da colónia vareira de Lisboa e comemorativo do primeiro aniversário da fundação da Casa do Concelho de Ovar. Presidiu o sr. dr. Albino dos Reis, tendo á direita os srs. António Coentro Pinho, presidente da Camara Municipal de Ovar, major Manuel Coentro e drs. Fernandes Castro e Sousa Lamy; á esquerda, os drs. Borges de Pinho, Camara Pestana, padre Miguel de Oliveira e o nosso camarada na Imprensa, Adelino Mendes.

Viam-se, noutros lugares, entre os cinquenta convivas, representantes das várias colectividades do concelho.

Pelo sr. Luís Cunha Lima, secretário geral daquela casa regionalista, foi lido o expediente, sendo depois citados os nomes das várias individualidades que passaram a fazer parte das diferentes comissões daquela associação, ali, simbólicamente empossados.

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Borges de Pinho, que se referiu á fundação da Casa do Concelho de Ovar, dizendo da sua satisfação por ver ali uma assistência tão selecta. Referindo-se ao programa daquela instituição regionalista, afirmou que ela tinha por fim fazer-se ouvir no próprio concelho, procurando obter o progresso da sua terra. Brindou por aqueles que não são do concelho e estavam presentes, como, por exemplo, o conselheiro Albino dos Reis, Adelino Mendes e dr. Camara Pestana, tendo ainda palavras de agradecimento para os ovarenses que, deixando os seus afazeres, se deslocaram a Lisboa. As suas ultimas palavras foram de agradecimento para a Imprensa, á qual prestou homenagem.

Falaram depois, entre outros, depois do major Manuel Coentro, o padre Miguel de Oliveira, dr. Ricardo Rodrigues, Torres Pereira, pelo «Noticias de Ovar»: Adelino Mendes, pela Imprensa; dr. Camara Pestana, dr. Delfim Borges de Pinho e António Coentro Pinho, presidente da Camara de Ovar, que prestou homenagem aos srs. conselheiro Albino dos Reis, dr. Camara Pestana, padre Miguel de Oliveira e Adelino Mendes e agradeceu a todos que estruturaram a Casa do Concelho de Ovar a soma de esforços e sacrificios que generosamente despenderam.

Encerrou a série de discursos o sr. conselheiro Albino dos Reis, que agradeceu, em nome da Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis, que representava, o convite que lhe dirigira a Casa de Ovar, para se associar áquela festa tão grata ao seu coração. Disse que o fazia com imenso prazer e gosto e formulou votos pelas prosperidades da Casa de Ovar e pelo progresso do seu concelho. Referiu-se depois ao papel importantissimo que as casas regionais têm a desempenhar na satisfação das aspirações justas das populações que representam fazendo várias considerações. A propósito, lembrou a necessidade do estabelecimento de uma carreira que ligue Vale de Cambra a Ovar, com passagem por S. João da Madeira, e terminou por agradecer as manifestações de apreço que lhe foram dirigidas.

Grupos Onomásticos

O Grupo Onomástico «Pedros de Portugal», comemora o dia do seu patrono (S. Pedro) no próximo dia 29, com o seguinte programa: ás 9 e 45, missa na igreja de S. Pedro, em Alcantara, rezada pelo rev. Pedro Gambôa, acolitado pelo jornalista Pedro Correia Marques; ás 20, um jantar de confraternização de Pedros e suas familias. As inscrições podem fazer-se pelo correio ou pelos telefones 28315 ou 43905.

O ministro do Interior

inaugurou melhoramentos

em Vila Nova de Ourém

VILA NOVA DE OUREM, 21. *(Pelo telefone)*—Deslocou-se hoje a esta localidade o ministro do Interior, que veio inaugurar alguns melhoramentos importantes, muito reclamados pela população. O seu regozijo, ao ver agora satisfeitas essas aspirações, traduziu-se na recepção que foi prestada áquele membro do Governo, não só pelas entidades oficiais e povo desta vila, mas, também, ao longo da estrada, sobre a qual se debruçam as povoações, pelas populações que vieram para a rua, com os seus melhores trajes, filarmónicas, festões de verdura e bandeiras para saudar, á sua passagem, o sr. dr. Trigo de Negreiros. Este, que viajava acompanhado do chefe do distrito, era aguardado cerca das 11 e 30, no limiar do concelho, pelo presidente e vice-presidente do Municipio local, pelo presidente da comissão concelhia da U. N. e outras entidades que, numa centena de automóveis, o acompanharam ao longo da estrada, num percurso de 15 quilómetros, aproximadamente.

O cortejo dirigiu-se ao hospital de Santo Agostinho, onde o ministro do Interior, depois de recebido pela direcção, a que preside o dr. Rui Roda, visitou as obras ultimamente ali introduzidas.

O bairro de casas para pobres foi a seguir visitado pelo dr. Trigo de Negreiros que, ali, foi convidado a descerrar uma lápida que dá o nome do ministro do Interior áquele aglomerado de habitações.

Na Avenida D. Nuno Alvares Pereira, vistosamente decorada, aquele membro do Governo passou revista aos bombeiros que lhe prestavam a guarda de honra, em representação de umas 20 colectividades, acompanhadas da banda local e dos estandartes respectivos. Ia ser inaugurado o novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Ourém e, ali, o dr. Trigo de Negreiros foi de novo convidado a descerrar duas lápidas—uma dizendo que aquele edificio fora construido pelo povo, com o auxilio do Governo, sendo ministro o eng.º Frederico Ulrich; a outra, na casa-escola, lembrando o nome do benemérito Vicente Rodrigues, devotado amigo da instituição.

Na parada do quartel, o cónego Aurélio Galamba de Oliveira lançou, em nome do bispo de Leiria, a benção ao edificio e ao material de incêndios, realizando-se, mais tarde, no parque de viaturas, a sessão de solene inauguração.

Presidiu o ministro do Interior, ladeado do cónego Galamba de Oliveira; governador civil de Leiria; presidente do Municipio D. António Casteleiro de Sousa e Alvim; juiz da comarca; deputado dr. Carlos Mendes e outras individualidades aqui em destaque.

Depois da série de discursos em que todos os oradores puseram em destaque o significado do acto, o sr. dr. Trigo de Negreiros entregou ao comandante da instituição, José Maria Pereira Junior, o grau de cavaleiro da Ordem de Benemerência.

Na Cova da Iria, em Fátima, o ministro do Interior, foi depois homenageado com um almoço, servido na Casa das Dominicanas e para o qual se inscreveram cerca de 100 convivas.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

NO TRABALHO MINEIRO — Quando trabalhava no interior das minas de Aljustrel, foi atingido por uma jaula de transporte de minério, o mineiro António Camacho, de 27 anos. Sofreu graves ferimentos no tronco e foi transportado para o Hospital de S. José, onde deu entrada na sala de observações.

CONFERÊNCIAS

Depois de amanhã, ás 17 e 30, na Escola Superior Colonial fará uma conferência o geólogo francês prof. Raymond Furon, que versará o tema «A erosão em geral e particularmente em África». A conferência é publica.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ESCOLARES

Depois de amanhã, ás 15 e 30, inaugura-se, no Instituto de Reeducação Adolfo Coelho, uma exposição de trabalhos escolares, da autoria dos alunos ali internados. Assiste o subsecretário da Assistência e, á noite, fará ali uma conferência o sr. dr. Nuno Botelho de Medeiros que falará do «Mongolismo, considerações médico-pedagógicas».

ASSOCIAÇÃO LUIS BRAILLE

No dia 25, ás 17 horas, a Associação Luís Braille festeja os seus 26 anos de benemérita actividade, a favor dos cegos portugueses.

Se passar por Salvaterra
Visite o **Café Restaurant Ribatejano**

FESTEJOS PUPULARES

O S. João em Braga começou hoje com grande animação

BRAGA, 21 *(Pelo telefone)*—As grandes festas populares, em honra de S. João—o S. João de Braga, como são conhecidas—começaram hoje com a inauguração da Feira Popular, acto que terá a presença das entidades oficiais. As mais originais e variadas atracções foram levadas para o recinto, estando toda a cidade em festa. O Grupo Folclórico Gonçalo Sampaio, que em concursos no estrangeiro tem conquistado tão merecidos êxitos, exibir-se-á, a par das duas bandas de musica, no arraial que principia logo ás 21 horas e que será uma partida para três noites e três dias de folia.

O fogo de artifício, o cortejo das rusgas, as iluminações feéricas, o cortejo do S. João, a procissão de S. João, o torneio de tiro aos pombos, os famosos quadros bíblicos no rio Este, que serão desta vez preparados pelos alunos da Escola Industrial e Comercial Carlos Amarante serão os momentos mais alegres destes festejos que vão de hoje ao dia 24.

Entretanto, são já milhares os forasteiros que aqui se encontram, vindos em carreiras especiais de comboios e camionetas.

Na Casa de Entre Douro e Minho

Depois de amanhã, na Casa de Entre Douro e Minho, haverá um festival de características regionais, com a tradicional caldeirada nortenha, cravos, sorteios e ceia á minhota. No baile colabora a Orquestra Paramount e no acto de variedades artistas dos mais aplaudidos.

A Senhora da Saude

ÉVORA, 19.—Vão realizar-se, nesta cidade, no dia 28, solenidades em honra de Nossa Senhora da Saude, cuja imagem é venerada na igreja de Santo Antão.

Haverá procissão em que tomarão parte as forças militares da guarnição desta cidade e as autoridades civis e religiosas. A oração sagrada será feita pelo padre Diogo Crespo, da ordem franciscana.

Festas no Montijo

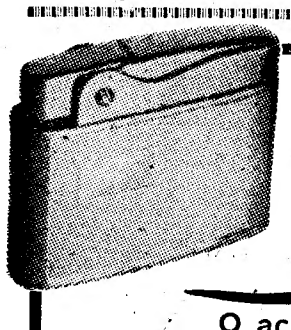
Iniciam-se no dia 25, ás 8 horas, no Montijo, os grandes festejos populares de S. Pedro, com um vasto programa que inclui marcha luminosa, ruas profusamente ornamentadas, havendo feira franca e arraial com iluminações e vários divertimentos, sessões de fogo de artificio, largada de 2.000 pombos, cortejo alegórico com batalha de flores, concertos musicais, benção dos barcos dos pescadores e do rio. Estas festas começam amanhã e terminam no dia 1 do próximo mês, sendo patrocinadas pela Camara Municipal.

Hoje, ao fim da tarde, efectuar-se-ão grandes solenidades religiosas com a chegada da imagem da Senhora de Fátima á entrada da freguesia. Formar-se-á uma procissão até á igreja matriz, onde será proferido sermão pelo bispo coadjutor do sr. cardeal-patriarca, ficando a imagem exposta á veneração dos fieis.

Na próxima quinta-feira iniciam-se os festejos com uma salva de 21 tiros, anunciando a abertura das festas. A's 10 horas a imagem da Senhora de Fátima sai, em procissão, até á cadeia civil, onde será celebrada missa para os reclusos.

A's 11 horas, os Zés-peréiras, Gigantões e Cabeçudos, acompanhados do conjunto de tamborineiros percorrem as ruas da vila, seguindo-se recepção ao governador civil de Lisboa, com sessão selene, e almoço regional. Segue-se a inauguração oficial do arraial e feira franca pelas entidades oficiais, com uma largada de pombos. Durante a noite as bandas de musica percorrerão as ruas da vila.

Haverá revolução?
Há com certeza mas... só nos preços da
Fábrica do Rossio
porque esta fábriça já principiou na sua secção de retalho, a grande e sensacional liquidação da maior parte das suas finas e modernas malhas para homem, senhora e criança incluindo os lindos casacos «PRIMAVERA», fatos de banho e muitos modelos de camisaria para passeio, campo e praia. Um exemplo: blusas e kimonos seda a 25$! Só não aproveitará quem não precisar ou não queira defender a sua economia!
Entrada pelo Arco Bandeira, ao Rossio, 1.ª porta, 1.º andar


Rowenta Snip
O acendedor ETERNO
com GARANTIA DA FABRICA por 2 ANOS!
O Unico ACENDEDOR com CABEÇA MONOBLOCO, desmontável facilmente substituivel!!!
Depósito duplo para Gasolina, com capacidade para acender 2.000 vezes
20 centímetros de MECHA!
Com «ROWENT-SNIP», V. Ex.ª não terá panes aborrecidas!!-
Grande sortido: Prateados, cromados, dourados e lacados.
Bonitos desenhos, com local próprio para gravar INICIAIS do seu possuidor
A' venda, apenas, nas BOAS TABACARIAS
Distribuidores Gerais:
VASCONCELOS & F. PINTO, L.DA
Rua dos Fanqueiros, 65-4.º (elev.) Telef. 28422 — LISBOA

DINHEIRO
Empresta-se o máximo sobre penhores
Rua Luciano Cordeiro, 105
SERRA & ALMEIDA LDA.

Linda excursão
JOSÉ FERREIRA TAVARES, proprietário do Retiro da Bairrada, em Benfica, e antigo organizador de excursões em comboios especiais á Bairrada, vem recordar o passado, oferecendo aos lisboetas, no próximo domingo, um alegre passeio em autocarro a Sintra, Castelo da Pena, Guincho, Boca do Inferno, Cascais, Estoris e Estrada Marginal, com almoço e jantar na sua pitoresca Esplanada, em Benfica. O passeio é entre o almoço e o jantar. Tudo isto apenas por 100$00. Inscrição e mais detalhes pelo telefone 58-594.

FEIRA DE S. JOÃO E TOURADAS
24 a 26 de Junho
BADAJOZ
ESC. 95$00
HORARIO PROVISÓRIO
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-15. Regresso á mesma estação ás 7-30 do dia 26.

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelh.
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

ELECTRO AUTOMOBILISTA EA PRO AUTO 1925
BATERIAS ENSIGN
GENUINAMENTE INGLESAS
A BATERIA QUE VENCE E CONVENCE
REPRESENTANTES:
ELECTRO AUTOMOBILISTA
VULGO CASA LUCAS
TELEFONE 25447
55, RUA DA GLORIA, 59
LISBOA

Quinta de S. Gregório
A' beira da estrada, entre a guarita e Aveiras de Baixo, Distrito de Lisboa, toda vedada, rica em solo, água e ares; grande rendimento em vinho de primeira qualidade e uva de mesa; laranjais e muitas e diversas fruteiras; olivais, mata, adegas e residências, mobiladas, com água, electricidade e telefone; outras dependências, 2.000 contos pelas chaves. Entrega imediata. Tratar com o próprio na referida Quinta.

PAREDE TEL. 98 1.ª CLASSE COSTA DO SOL
ATLÂNTIDA PENSÃO
REABRE DE 1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO
Grande moradia, jardim para crianças, amplas vistas sobre o mar, local para guarda de automóveis. A 5 minutos do Estoril e a 30 minutos de Lisboa. Refeições facultativas na sede em Lisboa. Rua Rodrigo da Fonseca, 60, r/c Telefone 49739

A conferência das Bermudas

foi adiada outra vez e espera-se que possa reunir em Julho

HAMILTON, 21—A conferência dos «Três Grandes» entre o presidente Eisenhower, dos Estados Unidos, sir Winston Churchill, primeiro-ministro britanico, e o primeiro-ministro francês, que devia principiar em 29 de Junho, foi adiada pela segunda vez, segundo se soube esta noite. Não foi comunicada a nova data da conferência, proposta, como se sabe, por Churchill para discutir a situação mundial. Devia ter-se realizado em meados de Junho, tendo a data sido alterada devido á crise politica francesa. (Reuter).

Fala-se de novo adiamento

WASHINGTON, 21 — Nos meios competentes, confirma-se que a data da reunião dos três Grandes nas Bermudas, inicialmente fixada para 17 do corrente, depois adiada para 29, por causa da crise ministerial francesa, foi novamente adiada para data a fixar, não antes de 6 de Julho.

Alguns observadores americanos, considerando que á margem da crise ministerial francesa há, em França, uma crise mais profunda, vão ao ponto de perguntar se não seria preferivel adiar «sine die» a reunião dos três chefes de Governo. Notam que não basta que haja em França um novo presidente do Conselho para que a conferência reuna. E' preciso que o novo naipe ministerial dê provas e resolva os graves problemas financeiros em suspenso.

No entanto, afora a crise francesa, há dois factores que militam a favor do adiamento: 1.º—Ausência de armisticio na Coreia. Há oito dias ainda, o presidente Eisenhower contava levar esse presente para as Bermudas. O Departamento de Estado organizara um programa de acordos multilaterais no Extremo Oriente que deviam ser, e serão um dia, discutidos na conferência politica prevista para depois do armistício. 2.º—Há, também, a firme decisão de Churchill de falar de uma conferência quadripartita e de reconhecimento eventual da China comunista. Eisenhower não quer abordar as duas questões nos meses mais próximos e Londres e Washington ainda não chegaram a acordo sobre esta diferença de óptica fundamental.—(F. P.).

Foi marcada a data da conferência

HAMILTON, 21.—Foi oficialmente anunciado hoje que a conferência dos «Três Grandes» se efectuará nesta cidade em 8 de Julho, devendo durar quatro dias.—(R.).

Chuvas torrenciais

interrompem a circulação de comboios entre Alicante e Madrid

ALICANTE, 21.—Está interrompida a circulação de comboios entre Alicante e Madrid devido ás chuvas torrenciais que cairam sobre toda a região do Elda. As águas arrastaram mais de um quilómetro de via e um grande numero de travessas. Partiram já vários comboios de socorro com operários e seiscentas travessas. Os trabalhos de reparação devem durar 24 horas.—(France Presse).

A situação no Quénia

NAIROBI, 21 — As forças da segurança abateram uns dez terroristas nas ultimas 24 horas.

A mulher de um chefe e os três filhos foram mortos, ontem, por terroristas, no distrito de Embu.—(F. P.).

Elemento de excelente substancia para
muitas dietas a magnifica bolacha
INSULSA
agrada sempre a numerosos enfermos e convalescentes

O general Mark Clark censura àsperamente a decisão do presidente Rhee sobre a libertação dos prisioneiros

(Continuação da 1.ª página)

tancias sejam tais que não se possa justificar a perda de mais vidas britanicas na Coreia».—(F. P.).

Evadiram-se mais 668 prisioneiros

TÓQUIO, 21.—Segundo anuncia um comunicado do comando das Nações Unidas, fugiram a noite passada, de vários campos situados na Coreia do Sul, 668 prisioneiros. Foi assim, diz o comunicado, que do campo n.º 5, situado perto de San Mu Dai, fugiram 420 prisioneiros um pouco antes da meia-noite. As sentinelas da O. N. U. ainda puderam obrigar alguns fugitivos a regressar ao campo, cujo chefe declarou que tinha avistado carros de assalto e camiões sul-coreanos nas proximidades e que muitos dos fugitivos tinham subido para eles, desaparecendo.

No campo n.º 4, situado perto de Taegu, deram-se várias evasões um pouco depois das 2 horas da madrugada. Os guardas tentaram deter os fugitivos, usando gases lacrimogéneos. Foram disparados vários tiros por desconhecidos que mataram um prisioneiro e feriram quatro. Do campo n.º 2, perto de Pusan, fugiram 33 prisioneiros, um pouco antes da meia-noite. Também fugiu um prisioneiro do campo n.º 6 situado perto de Non Sam.—(France Presse).

A declaração do general Clark

TOQUIO, 21.—O general Mark Clark, comandante-geral das forças das Nações Unidas no Extremo-Oriente, publicou hoje a seguinte declaração:

«Os actos do governo sul-coreano em relação com as recentes evasões em massa dos prisioneiros de guerra coreanos anticomunistas constituem nitidamente uma violação directa da autoridade que me foi conferida na qualidade de comandante-geral do Comando das Nações Unidas. A Republica da Coreia reconheceu esta autoridade desde o Verão de 1950 quando, livre e voluntariamente, cedeu o comando de todas as suas forças terrestres, maritimas e aéreas ao Comando das Nações Unidas pelo tempo que as hostilidades durassem — e, até aos acontecimentos de 18 do corrente, nunca pôs esta autoridade em questão.

«O presidente Eisenhower lembrou enérgicamente o assunto á atenção do presidente Rhee e, pela minha parte, fiz-lhe urgentes representações sobre o mesmo caso. As acções da Republica da Coreia em 18 do corrente também violaram directamente as garantias solenes que repetidas vezes me foram dadas pessoalmente pelo presidente Rhee, nas ultimas semanas, e pelas quais nenhuma acção aberta e unilateral seria empreendida pelo seu governo em relação com uma transferência ou uma intervenção—das forças da Republica da Coreia colocadas sob o comando das Nações Unidas, sem consulta prévia comigo.

«Aceitei de boa fé estas garantias, dadas pelo chefe responsável de um Estado soberano. Contudo, é agora trágicamente claro que o presidente Rhee anulou uniliteralmente as suas precedentes garantias e que as evasões em massa dos prisioneiros coreanos anticomunistas não só foram ajudadas mas verdadeiramente urdidas pelos oficiais e as tropas do governo sul-coreano.

«Compreendeu-se, naturalmente, que o governo sul-coreano tinha a possibilidade de tomar uma decisão unilateral no que respeita a libertação dos prisioneiros de guerra. Sabia-se ainda que certos elementos do governo sul-coreano tinham preconizado, em particular e em publico, o empreendimento de semelhante acção.

«Todavia, as garantias pessoais do presidente Rhee eram consideradas penhor suficiente de que nenhuma acção desse género seria decidida sem consulta prévia comigo. Não posso deixar de acentuar fortemente a surpresa e a decepção que tive com a tomada de tão grave medida. A' luz dos acontecimentos das ultimas semanas, em que a atitude intransigente de certos oficiais sul-coreanos quanto ao armisticio se tornou cada vez mais aparente, examinei com extremo cuidado a oportunidade de substituir as unidades de segurança sul-coreanas nos campos de concentração dos prisioneiros coreanos anticomunistas por outras unidades das Nações Unidas.

«Com inteiro conhecimento do meu governo, decidi não o fazer, por várias razões: 1.º—As forças de segurança sul-coreanas especialmente treinadas, que tinham cumprido o seu dever satisfatóriamente não haviam dado qualquer prova de que deixassem de convir. Sendo da mesma raça e falando a mesma lingua que os prisioneiros á sua guarda, ofereciam vantagens que não apresentariam outros elementos sob o meu comando.

«2.º—Na situação melindrosa em que estávamos, uma iniciativa para substituir as unidades sul-coreanas teria podido ser interpretada como falta de confiança nessas unidades e na Republica da Coreia e teria podido precipitar tanto nos campos de concentração como relativamente á Republica da Coreia o género de situação que o Comando das Nações Unidas tinha precisamente o maior empenho em evitar.

«3.º—Havia necessidade urgente de manter as unidades combatentes das Nações Unidas na frente, sobretudo por causa dos ataques desesperados que o inimigo desencadeou nas ultimas semanas: retirar os milhares de soldados necessários para substituir as unidades de segurança sul-coreanas, teria desguarnecido perigosamente as nossas linhas.

«Ao mesmo tempo, ordenei que o programa de informação fosse ampliado em cada um dos campos de concentração interessados, a fim de assegurar, da parte dos prisioneiros anticomunistas, uma plena compreensão da atitude que o Comando das Nações Unidas vincara nas negociações de armistício sobre as questões relacionadas com os prisioneiros de guerra. A garantia de que nem a forca nem o constrangimento seriam tolerados em qualquer caso na repatriação dos prisioneiros foi repetida diáriamente na esperança de que atenuaria os seus receios e apreensões, muito naturais, no que respeita o seu futuro. Além disso, ordenei aos meus comandantes, encarregados da segurança desses prisioneiros, que procedessem de modo a que as medidas de vigilancia incluissem as tacticas de repressão no caso de revolta. Todas as minhas ordens nestes pontos foram plenamente aprovadas pelos meus superiores em Washington.

«O Governo sul-coreano, ao revogar unilateralmente e sem aviso prévio as promessas que voluntáriamente fez, e dado o conluio, como a defecção e a deserção de certas unidades de segurança sul-coreanas, permitiu a evasão de grande numero de prisioneiros de guerra anticomunistas que se dispersaram pela Coreia do Sul, tendo aparentemente o apoio e a assistência do Governo sul-coreano. Tomaram-se medidas para a sua recaptura dentro das possibilidades».

O general Mark Clark conclui: «A acção do presidente Rhee e das autoridades do seu Governo, tornando possível a evasão em massa de milhares de prisioneiros de guerra, constituiu um profundo e pessoal desapontamento—para mim e para todo o meu Comando. Deu azo a suspeitas, inteiramente infundadas, de um conluio entre o Governo sul-coreano e o Comando das Nações Unidas para se subtrairem ao acordo, sobre os prisioneiros, recentemente concluido em Pan-Mun-Jon, ou para o anularem.

«Esse conluio não existiu e o Comando das Nações Unidas de modo nenhum foi parte nesta acção absolutamente não-autorizada. A responsabilidade absoluta cabe, indiscutivelmente, ao presidente Rhee e ao Governo sul-coreano».—(F. P.).

Em Berlim a situação parece ter melhorado mas continuam as medidas de precaução

BERLIM, 21.—Cerca de 1.800.000 berlinenses orientais entraram hoje no 5.º dia sucessivo de lei marcial, com a esperança justificada de que os Russos estejam prontos a afrouxar o seu controle na cidade.

Uma testemunha ocular informou ontem á noite que os tanques soviéticos tinham sido retirados da linha da fronteira Leste-Oeste de Berlim e colocados a algumas centenas de metros para lá do sector soviético.

A rádio de Berlim, controlada pelos sovietes, anunciou a noite passada que os teatros seriam reabertos hoje em Berlim oriental. A maior parte dos cinemas continuou a funcionar de novo ontem á tarde, mas não tiveram sessões nocturnas devido á ordem de recolher.

Espera-se que as igrejas em Berlim Oriental tenham grande concorrência, hoje, visto as autoridades religiosas terem anunciado que os serviços seriam realizados.

Alemães orientais de Potsdam, perto de Berlim, disseram ontem em Berlim ocidental que a Policia oriental alemã tinha aberto uma estrada que segue de Potsdam para Berlim ocidental, durante várias horas. A Policia autorizou os alemães orientais a entrarem e sairem, mas disse-lhes que não levassem nada para fora da Alemanha Oriental. Permitiram-lhes, porém, que conduzissem géneros alimenticios comprados em Berlim ocidental para a Alemanha Oriental.

Um ligeiro afrouxamento da tensão, causada pelas medidas soviéticas para esmagar as revoltas, foi indicado pela libertação de três pessoas que estavam presas no sector soviético: Rudolph Kass, estudante americano de origem alemã, e dois membros do pessoal da agência de noticias alemã ocidental «DPA», Ernst-August Boehlau e Bruno Sobczak.

As autoridades aliadas desta cidade, que conferenciaram sobre a situação, pela primeira vez, ontem, apoiaram dois protestos enviados ás autoridades soviéticas.

O major-general Thomas S. Timberman, comandante norte-americano, anunciou a retirada da autorização concedida ás autoridades soviéticas, na semana passada, para repararem um monumento de guerra soviético localizado no sector dos Estados Unidos. Timberman tomou esta decisão em vista dos acontecimentos no sector soviético.

O dr. James Conant, alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha, que chegou a esta cidade para uma inspecção local, disse a noite passada que a continuação da actual interrupção da vida normal da cidade constituia «uma violação directa dos acordos quadripartidos».—(Reuter).

Falecimento de um bispo

TUNIS, 21—Mons. Charles Albert Gounot, arcebispo de Cartago e primaz da Africa, faleceu ontem á noite, após breve doença. Tinha 69 anos.

Nascido em Villeurzanne, arrabalde de Lyon, Mons. Gounot foi ordenado padre em 1907 e entrou para a Ordem dos Lazaristas depois de ser superior do Seminário Menor de Montauban. Foi coadjutor de Cartago e arcebispo titular de Marcianopolis, em 1939 era arcebispo de Cartago e em 1 de Dezembro de 1945 recebia o titulo de primaz da Africa.—(R.).

TINTAS DYRUP
A TINTA QUE PINTA
Fábrica de Tintas de Sacavém